



MANUAL DE
REDAÇÃO
E ESTILO

ApexBrasil

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS



MANUAL DE REDAÇÃO DA APEX-BRASIL
(v.2018.1)

ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO	3
Parte 1 - REDAÇÃO E ESTILO	4
ANEXO 1 - ÁREAS DA APEX-BRASIL	59
ANEXO 2 - ENTIDADES PARCEIRAS e INSTITUIÇÕES DE GOVERNO	61
ANEXO 3 - TERMOS DE USO FREQUENTE NA APEX-BRASIL (INGLÊS)	68
ÍNDICE REMISSIVO	71

APRESENTAÇÃO

O Manual de Redação e Estilo da Apex-Brasil tem o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas à construção de textos, com orientações práticas sobre dúvidas frequentes.

Na primeira parte, são listados cerca de 300 verbetes/expressões de amplo uso no âmbito da Agência. Em seguida, há anexos com as nomenclaturas das áreas da Apex-Brasil; uma relação de entidades setoriais parceiras e órgãos de governo; e um glossário de termos em inglês.

A publicação tem por base instruções do Manual de Comunicação da SECOM-PR complementadas por informações de gramáticas e dicionários de amplo uso, e contempla as alterações do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

O Manual seguirá em progresso, com a inserção de novos verbetes sempre que necessário. Para isso, contribuições e sugestões são bem-vindas, e devem ser enviadas à Coordenação de Comunicação pelo e-mail imprensa@apexbrasil.com.br

Parte 1 - REDAÇÃO E ESTILO

A

A (PARA) 1 - Verbos como *dar, enviar, informar, escrever, consagrar, causar* e outros semelhantes ou equivalentes **exigem a preposição “a”, e não “para”**. Repare que todos obedecem a mesma estrutura: dar alguma coisa **a** alguém. **Exs:** *Causaram danos **ao** aparelho. / Concederam o prêmio **aos** vencedores. / Deram atenção **aos** convidados. / Prestaram homenagem **aos** pracinhas./ Comunicaram o fato **aos** familiares. / Pagou a dívida **ao** amigo.*

Outros exemplos desses verbos: *aconselhar, atribuir, causar, ceder, comunicar, conceder, conferir, consagrar, dar, dedicar, devolver, dirigir, dispensar, distribuir, doar, emprestar, encaminhar, entregar, enviar, facultar, fornecer, informar, mandar, ministrar, ocasionar, oferecer, ofertar, outorgar, pagar, participar, prestar, proporcionar, receitar, recomendar, render, restituir, revelar.*

2 - Com verbos de movimento, “a” indica deslocamento rápido, provisório, e “para”, deslocamento demorado ou definitivo: **Exs:** *Vai **a** Paris (vai e volta logo). / Vai para Paris (vai de mudança ou vai para ficar algum tempo). / Levou os filhos à casa da mãe (levou e trouxe de volta). / Levou os filhos para a casa da mãe (levou e deixou, pelo menos por algum tempo).*

“A” ALGUM LUGAR E NÃO “EM” Com verbos de movimento, use “a”, e não “em”. **Exs:** *Fui **ao** teatro (e não “no”). / Cheguei **à** cidade (e não “na”). / Chamaram-no **ao** telefone. / Desceu **ao** segundo andar. / Voltou **ao** Brasil. Igualmente: chegada **a**, ida **a**, vinda **a**.*

ACASO, CASO: 1. Com “se”, use “acaso”. **Exs:** *Se acaso você chegasse... / Se acaso você quiser...* 2. “Caso” rejeita o “se”. **Exs:** *Caso você queira... / Caso você chegasse...*

Não utilize “Se caso”.

ACEITADO, ACEITO: Com “ter” e “haver”, use **aceitado**; com “ser” e “estar”, **aceito**: *Tinha (havia) aceitado, foi (estava) aceito.*

ACENDIDO, ACESO Com “ter” e “haver”, use **acendido**; com “ser” e “estar”, **aceso**: *Tinha (havia) acendido, foi (estava) aceso.*

ACERCA DE, CERCA DE, HÁ CERCA DE: 1 - **Acerca de.** Equivale a “sobre”, “a respeito de”. **Exs:** *Falou acerca da nomeação, do autor, do governo. / Explique-me tudo acerca do PIS.* 2 - **A cerca de ou cerca de.** Corresponde a “perto de”,

“aproximadamente”. **Exs:** *Os jogadores ficaram a cerca de 20 metros uns dos outros. / Cerca de 100 pessoas estavam ali. / Dizia isso a cerca de 50 alunos.* 3 - **Há cerca de.** Usa-se no lugar de “faz aproximadamente”, “desde mais ou menos”. **Exs:** *Há cerca de dois anos o governo baixou essas medidas. / Partiu há cerca de 15 minutos.*

AERO (prefixo) Liga-se **sem hífen** ao termo seguinte. O “h” intermediário desaparece, enquanto o “r” e o “s” devem ser dobrados. **Exs:** *aeroespacial, aeroclube, aerossol.*

A FIM DE/AFIM A locução “a fim de” equivale a “para”, “com o objetivo de” ou com “vontade de”. O adjetivo “afim” revela semelhança, afinidade ou parentesco. **Exs:** *Projeto em análise na CCJ estipula que peças publicitárias da indústria automobilística **ou afim** deverão incluir mensagem educativa de trânsito. Na próxima semana, a comissão se reunirá **a fim de** (para) avaliar a proposta.*

AFORA, A FORA 1 - Afora, numa palavra só, significa “à exceção de”, “além de”. **Exs:** *Saíram todos, afora (menos, à exceção de) o pai. / Saiu pela porta afora (para o lado de fora). / Andou pelo Brasil afora (ao longo, espaço).* 2 - **A fora**, separadamente, existe apenas em oposição a dentro. **Ex:** De dentro a fora.

AFRO 1 - Pode ser adjetivo e substantivo, flexionando-se normalmente: os povos afros, ritmos afros, música afra, cabeleiras afros, os afros do centro do continente, etc. 2 - Como prefixo, exige hífen na constituição de adjetivos pátrios: afro-asiáticos, afro-brasileiro, afro-lusitano, afro-negro. Nos demais compostos, não há hífen: afrolatria, afrogenia, etc.

A MEU VER Está errada a forma “**ao** meu ver”. Não use artigo em expressões com pronome possessivo: *a meu ver, a seu ver, a nosso ver, a seu dispor, a meu alcance, a meu lado, a seu pedido.* **Ex:** *“A meu ver, a elevada carga de tributos compromete o desenvolvimento econômico do país”, afirmou o senador.*

APEX-BRASIL O nome por extenso é Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos. Na sigla, devem ser usadas iniciais maiúsculas, ou caixa alta (“Apex-Brasil” ou “APEX-BRASIL”). O uso do hífen é obrigatório.

APEXIANA/APEXIANO Forma coloquial com que as colaboradoras e colaboradores da Apex-Brasil fazem referência ao corpo funcional da Agência.

A PONTO DE Não use “~~æ~~ ponto de”. A forma correta é “a ponto de”. **Exs:** *Quando uma emenda apresentada alterar o projeto original a ponto de substituí-lo, diz-se que o novo texto é substitutivo. A situação chegou ~~æ~~ a ponto de a prefeitura decretar emergência.*

A PRINCÍPIO/EM PRINCÍPIO **A princípio** significa “inicialmente”, “no começo”. **Em princípio** quer dizer “em tese”, “em teoria”. **Exs:** 1) *O autor do projeto de lei, que a princípio apoiou a posição, voltou atrás dias depois.* 2) *De acordo com entendimento, a proposta não continha, em princípio, vício de iniciativa.*

A SER/A SEREM A forma correta é [a ser]. Quando temos dois ou mais verbos se referindo a um mesmo sujeito (locução verbal), só o primeiro deles deve flexionar-se para concordar com o sujeito, ou seja, só ele é conjugado. É por isso que se diz “*Eles precisam ser mais humildes*” e não “*Eles precisam serem mais humildes*”. A flexão do infinitivo seria supérflua, já que está claro que seu sujeito é o mesmo do verbo anterior.

ABAIXO, A BAIXO usa-se **a baixo** em construções como “*de alto a baixo*”, “*de cima a baixo*”. **Ex:** *Olhei o sujeito de alto a baixo.* Nos outros casos, use **abaixo**, que é o contrário de “acima”. **Exs:** *Navegamos rio abaixo/Com a explosão, a casa veio abaixo.*

ABAIXO-ASSINADO é escrito com hífen quando se refere a documento assinado por várias pessoas. **Ex:** *O abaixo-assinado já conta com 10 mil assinaturas.* Plural: abaixo-assinados. Escreve-se sem hífen quando a expressão designa os signatários do documento. **Ex:** *Os senadores abaixo assinados requerem o desarquivamento do Projeto.*

ABRANGER é verbo regular, mas cuidado com o uso do “j” (e não “g”) antes do “a” e do “o”. Presente do indicativo: *abranjo, abranges, abrange, abrangemos, abrangeis, abrangem.* Presente do subjuntivo: *abranja, abranjas, abranja, abranjamos, abranjais, abranjam.*

ABREVIATURAS: Evite abreviaturas nos textos corridos. Não escreva “7 t”, “1.600 kg”, grafe: “sete toneladas”, “1.600 quilos”. No entanto, se um termo aparecer muitas vezes no texto pode-se abreviá-lo, desde que a primeira ocorrência seja grafada por extenso. É o caso de termos como página (pág.), quilômetro quadrado (km²) e metro cúbico (m³). Como usar:

1. As abreviaturas formadas por redução de palavras, em geral a primeira sílaba, mantêm a acentuação e recebem ponto. Para o plural, acrescenta-se “s”: pág., págs., séc., sécs.

2. Os símbolos (sistema métrico, unidades, elementos químicos) são invariáveis não têm plural e não são seguidos de ponto. Use espaço entre o número e o símbolo: *10 m, 10 l, 10 km*

3. Em geral, os símbolos são escritos com letra minúscula. Se o nome da unidade deriva de nome próprio, a primeira letra do símbolo é maiúscula: Pa (pascal), Hz

(hertz), W (watt). O nome da unidade, porém, sempre é escrito com letra minúscula, mesmo quando o símbolo começa com maiúscula: *pascal* (Pa), *hertz* (Hz), *metros*, *quilômetros*.

4. Abreviaturas de valores de grandeza (mi, bi, tri) são usadas somente para valores monetários. Emenda individual para o Orçamento será de R\$ 10 mi.

5. O símbolo “°C”, para graus Celsius, é precedido de espaço para expressar o valor da temperatura: 25,1 °C. Não use “25,1°C” nem “25,1° C”.

ACENTUAÇÃO

1) Acentuam-se os vocábulos **monossílabos tônicos** terminados em **a/as, e/es, o/os**: *dá, pás, mês, só, pós, fé, trás*. **Ex:** *Relator crê em consenso na votação do projeto de lei.*

Oxítonas: (aquelas cuja sílaba tônica é a última) que terminam em **a/as, e/es, o/os, em/ens** são acentuadas: *Carajás, café, invés, parabéns, porém*. **Ex:** *O Brasil não pode ficar refém de tecnologias de outros países.*

b) As oxítonas que terminam com os ditongos tônicos abertos **éi, éu, ói** recebem acento agudo: *papéis, chapéu, Ilhéus, rouxinóis*. **Ex:** *Zumbi dos Palmares é um herói da resistência antiescravagista.*

c) Nas palavras oxítonas, as vogais tônicas “i(s)” e “u(s)” levam acento agudo quando estiverem depois de um ditongo: *tuiuiú, teiús*. **Ex:** *Livro relata passagem da Coluna Prestes pelo Piauí.*

Paroxítonas: São acentuadas as paroxítonas (aquelas cuja sílaba tônica é a penúltima) terminadas em **i/is, us, r, l, x, n, um/uns, ão/ãos, ã/ãs, ps, on/ons**: *júri/júris, vírus, caráter, têxtil, tórax, hífen (hifens não tem acento), fórum/fórums, órgão/órgãos, irmã/irmãs, bíceps, próton/prótons*.

2. Nas palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral, acentua-se a vogal da sílaba tônica: *ágeis, imundície, lírio, túneis, tênue, jóquei, nódoa, cerimônia, história*.

Proparoxítonas: **Todas** as palavras proparoxítonas (aquelas cuja sílaba tônica é a antepenúltima) **são acentuadas**: *lúcido, século, próximo*. **Ex:** *A Câmara de Comércio Brasil-Peru apoiou ação da Apex-Brasil em Lima.*

Acentuação das letras “i” e “u”

De modo geral, as letras “i” ou “u”, quando tônicas, recebem acento quando são a **segunda vogal de um hiato**: heroína, cafeína, juízo, faísca, contraí-la, Grajaú, aí, raízes.

Exceção: O acento não ocorre quando o “i” ou “u” tônico formarem sílaba com as letras **l, m, n, r** ou **z** (*ruim, contribuinte, raiz, juiz*) ou forem seguidos de “nh” (*rainha, moinho*). **Ex:** *O endividamento rural tem raízes na mudança da política agrícola.*

ACENTUAÇÃO - MUDANÇAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Com as regras do novo Acordo Ortográfico, **não são mais acentuados**:

1) Os ditongos abertos **éi, ói**, nas paroxítonas: *ideia, plateia, Coreia, boia, heroico, paranoia, asteroide*. **Ex:** *As empresas elogiaram a participação na feira na Coreia.*

2) As formas plurais dos verbos **crer, dar, ler, ver** (e seus derivados): *creem, deem, leem, descreem, releem, reveem*. OBS: As formas plurais dos verbos **ter, vir** e seus derivados continuam sendo acentuadas para diferenciá-las das formas singulares: *têm, contêm, convêm* (singular: *tem, contém, convém*). **Ex:** *Deputados e senadores vêm se encontrando para discutir alterações no projeto de lei.*

3) As **vogais tônicas “i” ou “u”**, nas paroxítonas, quando vêm **depois de ditongos**: *feitura, baiuca, maoismo*. **Ex:** *Em visita ao município de Bocaiuva, o extensionista do PEIEX comentou o impacto do Programa.*

4) As **paroxítonas terminadas em oo(s)**: *enjoo, voo, coroo, perdoo*. **Ex:** *O projeto reduz o limite aceitável de atraso nos voos de quatro para duas horas.*

5) Acento diferencial: Não se usa mais acento para diferenciar palavras paroxítonas com a mesma grafia de artigos, preposições, contrações e conjunções átonas: **para, pela, pelo, pera, polo**. **Ex:** *A entidade setorial acredita que seu estado tem vocação para ser um polo regional de inovação.*

OBS: O acento diferencial continua sendo usado no verbo **pôr**, para distingui-lo da preposição “por”, e na forma verbal **pôde** (pretérito), para diferenciá-la de “pode” (presente). Também foi mantida a acentuação do **quê** quando em função de substantivo ou em final de frase. O acento é opcional na palavra **fôrma** (com o sentido de modelo, molde): *fôrma* ou *forma*.

6) Trema: o novo Acordo Ortográfico suprimiu o uso do trema nas palavras da língua portuguesa. No entanto, o trema continua a ser usado em palavras e nomes estrangeiros e seus derivados em português: *Bündchen, Müller, mülleriano*. **Ex:** *A*

Comissão de Educação e Cultura examinou projeto que aumenta a frequência mínima exigida para aprovação.

7) Abreviaturas: Mantenha a acentuação nas abreviaturas: **pág., págs., séc., sécs.**

ADJETIVOS Nos textos jornalísticos, evite adjetivos que emitam opinião: *bom, ruim, certo, errado, verdadeiro, falso, importante, interessante*. Use adjetivos que acrescentam informação de forma precisa e sucinta. **Ex:** *Arte moderna brasileira chega às galerias europeias*. Evite também a imprecisão de *diversos, muitos, poucos, vários, bastante*.

ADJETIVOS GENTÍLICOS Adjetivos gentílicos compostos são grafados sempre com hífen: *porto-alegrense, mato-grossense, norte-rio-grandense*.

Com as formas adjetivas *afro, anglo, euro, franco, indo, luso, sino* e assemelhadas, use hífen quando o segundo elemento é outro adjetivo pátrio, e a palavra envolve mais de uma nacionalidade, etnia ou região de origem: *afro-brasileiro, anglo-saxão, ibero-americano, euro-asiático, luso-brasileiro*. Nos demais casos (quando só há uma nacionalidade ou etnia), use sem hífen: *afrodescendente, eurocêntrico, lusofonia*.

ADJUNTO ADVERBIAL DESLOCADO A vírgula é **opcional** depois de adjunto adverbial deslocado que tenha até três palavras. Use a vírgula para destacar a informação do adjunto adverbial. **Exs:** *Hoje todos os envolvidos têm motivo para comemorar*. OU: *Hoje, todos os envolvidos têm motivo para comemorar*. Use **sempre** a vírgula para separar o adjunto adverbial longo (acima de 3 palavras) que estiver deslocado.

AGRADECER Regências: 1. (transitivo direto) - Mostrar-se grato por. **Ex:** *Agradeceu o favor recebido*. 2. (transitivo indireto.) - Demonstrar gratidão. **Ex:** *Recebi o livro e ainda não lhe agradei*. 3. (transitivo direto e indireto) Demonstrar gratidão a alguém. **Ex:** *Agradeceu a Deus a graça alcançada*. / *Agradeceu-lhes a gentileza*. 4. (intransitivo) Ganhou um presente e nem agradeceu. Observações: Como se agradece sempre a alguém, não existe a forma "agradecê-lo", mas apenas agradecer-lhe. Igualmente não se agradece alguém por alguma coisa, como neste exemplo real: Técnico "agradece jogador" pela homenagem.

ALÉM DE/TAMBÉM A forma "além de" + "também" é redundância. Não a use. Da mesma forma, "além" dispensa o uso de "outros". **Exs:** *Além do relator, três senadores ~~também~~ se manifestaram a favor da proposta*. / *Além desse, outros 11 projetos estão na pauta do Plenário*.

ANEXO: 1. Como adjetivo, sua forma habitual, "anexo" deve figurar em frases concordando com o sujeito. **Exs:** *Envio a carta anexa*. / *Prédios anexos ao central*.

/ **Anexas** lhes encaminho **as citações**. / A certidão está **anexa** aos autos. 2. Já a locução “**em anexo**” é invariável. **Ex:** *A carta foi endereçada ao presidente da Apex-Brasil, e em anexo seguiu uma cópia da matéria publicada pela Folha.*

ANEXADO: Para expressar uma ação, use “anexado” tanto com “ter” e “haver” como com “ser” e “estar”. **Exs:** *Tinha (havia) anexado; foi (estava) anexado aos autos.* Como adjetivo, prefira “anexo”: *casa anexa, documentos anexos.*

ANTÁRTIDA/ANTÁRTICA **Antártida** é o substantivo, e **antártica** o adjetivo. O continente é **Antártida**, (com maiúscula).

ANTI (prefixo): Use hífen quando a palavra seguinte começar com “h” ou com vogal igual à última do prefixo: *anti-inflamatório*. Nos demais casos, escreva junto: *antiaéreo, antigripal*. Observe que, quando o prefixo termina por vogal e o segundo elemento começa por “r” ou “s”, as consoantes são duplicadas: *antirreligioso, antissocial*.

AO INVÉS DE/EM VEZ DE: **Ao invés de** significa “ao contrário de”. Use apenas quando há ideia de oposição. **Em vez de** é o mesmo que “em lugar de”, “em substituição a”. Na dúvida, use em vez de.

AO NÍVEL DE/EM NÍVEL DE: **Ao nível de** tem o sentido de “à mesma altura”: ao nível do mar. **Ex:** *O Rio Negro chegou ao nível de 29,44 metros, quase alcançando o nível histórico 2009.*

Em nível de quer dizer “no âmbito de”, “no plano de”. **Ex:** *O fundo será administrado por um comitê gestor em nível (em âmbito) federal.* **Não use** “a nível de”, essa expressão não existe.

APELIDO Se for necessário identificar pessoas por apelidos, use inicial maiúscula, sem itálico nem aspas. **Exs:** *O Projeto Setorial BMA levou diversas atrações à Festa do Livro de Medellín.*

ARTIGO DEFINIDO

Títulos: nos textos jornalísticos, pode-se omitir o artigo definido nos títulos e chamadas, por economia de espaço. **Ex:** *Dirigente exalta medalhista Sarah Menezes* (em vez de *exalta a medalhista Sarah Menezes*).

Superlativos: use o artigo, mesmo nos títulos, com superlativos ou palavras de sentido absoluto. **Evite:** *Brasil é único país a crescer e reduzir desigualdades.* **Use:** *Inovação é um ótimo caminho para aumentar competitividade.* **Evite:** *Em breve, a Índia será país mais populoso.* **Prefira:** *Em breve, a Índia será o país mais populoso.*

Nomes de pessoas: evite o uso de artigo definido antes de nomes de pessoas, pois pressupõe intimidade. Também não use artigo antes de nome de personagens históricos e de santos. **Evite:** *O senador homenageou o Zumbi dos Palmares.* **Use:** *O senador homenageou Zumbi dos Palmares.*

Nomes de cidades: em geral, não se usa artigo com nomes de cidades e ilhas: Brasília, Buenos Aires, São Paulo, Florianópolis, Ilha Grande. Nomes derivados de substantivos comuns mantêm o artigo: o/do Rio de Janeiro, o/do Porto, o/do Cairo. Com Recife, o artigo é facultativo.

Nomes de estados brasileiros: o nome de alguns estados brasileiros não aceita artigo. Antes de Alagoas e Minas Gerais, o artigo é facultativo. Use sem artigo: Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Use: *O governador ~~de~~ de Mato Grosso vem ao Senado.*

ARTIGO INDEFINIDO Evite artigos indefinidos nos títulos. Nos textos corridos, muitas vezes também aparece como “muleta”. Fuja desse recurso. Se a frase não se altera com o uso de “um, uma, uns, umas”, é porque o artigo não é necessário.

Use o artigo indefinido:

1) Para expressar aproximação (antes de numeral). **Ex:** *O orçamento era de uns cinco milhões.*

2) Para indicar uma categoria ou espécie.

Ex: *“É preciso saber o que acontecerá com esse pequeno produtor, que pode ser um assentado da reforma agrária, que pode ser um pequeno produtor que adquiriu a sua terra”, afirmou a senadora.*

3) Para realçar o substantivo. **Exs:** *O jurista era uma figura notável.*

“Esperamos que possamos estar bem estruturados para fazer uma boa e uma grande conferência”, disse a ministra.

4) Para explicar melhor um substantivo já citado no texto. **Ex:** *O desconto é provocado pelo fator previdenciário, uma fórmula instituída em 1999, no governo FHC, para desestimular as aposentadorias precoces.*

5) Para reforçar expressões exclamativas e dar intensidade a afirmações. **Ex:** *A Conferência realizada pela Apex-Brasil foi de um êxito fantástico.*

6) Em correlações. **Ex:** *Uns deputados se candidatam a prefeito e outros, a vereador.*

ASPAS: As aspas devem ser usadas com cautela para valorizar a informação. Use aspas em:

1. Reprodução literal de **trechos de frases, palavras ou expressões**.
2. Reprodução de **trechos de documentos, como justificativa de projetos**:
3. Reprodução de **trechos de músicas, contos, poemas**.
4. **Palavras usadas em contexto diferente do habitual, expressões populares e regionalismos**.
5. **Tema, lema e slogan**.
6. Nomes de **capítulos de livros, poemas, crônicas, títulos de artigos e reportagens, títulos de palestras e apresentações**. Use entre aspas e com apenas a primeira inicial maiúscula. Não use itálico.

Pontuação e aspas: se a citação estiver inteira entre aspas, o ponto fica dentro delas. Caso contrário, o ponto vai depois das aspas. **Ex:** *Braga assinalou que o Brasil assumiu papel de liderança mundial na área ambiental, “graças ao maior e mais eficiente programa de sustentabilidade que foi a Zona Franca de Manaus”.*

Aspas simples: use as aspas simples para marcar trechos que já estejam entre aspas ou para substituir as aspas duplas em títulos de notícias on-line.

Não use aspas em:

1. Expressões que seguem a forma “**o chamado XXX**”:
2. **Palavras estrangeiras**. Ver estrangeirismos (pg. 24).

Obs: Evite aspas em excesso para reproduzir declarações de personagens. Seu uso desnecessário quebra a fluidez do texto e incomoda a leitura.

ASSISTIR: É transitivo indireto quando tem o sentido de estar presente, presenciar. **Ex:** *Os sindicalistas assistiram à votação no Plenário do Senado.*

ATENDER Use a regência direta, tanto no sentido de *dar atenção, resolver, acatar*, quanto no de *prestar assistência* ou *atender chamada telefônica*. **Exs:** *A prorrogação do prazo atendeu o pedido dos interessados. URC atendeu XXX demandas em julho e agosto.* Em vez de: *atender às demandas*, prefira: *atender as demandas*.

ATIVIDADE-FIM Grafie com hífen: **atividade-fim**. Plural: **atividades-fim**.

ATRAVÉS DE/POR MEIO DE “Através” equivale a “por dentro de”, “de um lado a outro”, “ao longo de”: *Invadiram a casa através da janela.* A locução não deve ser usada com o sentido de “mediante”, “por”, “por meio de”, “por intermédio de”.
Ex: *O senador sugere que, ~~através~~ por meio de lei complementar ou medida provisória, a União estabeleça convênios com os estados.*

AUTO (prefixo) Hífen antes de palavras iniciada por “o”: auto-ônibus, auto-observação. Em outros casos: autodeterminação, autobiografia, autolotação, autovacina, autoestrada, autoaprendizagem.

AVISO-PRÉVIO Escreva com hífen. Plural: avisos-prévios.

B

BEM-VINDO/BEM-VINDA Emprega-se o hífen nos compostos sem elemento de ligação, quando o primeiro elemento está representado pelas formas **ALÉM, AQUÉM, BEM, RECÉM** e **SEM**. **Exs:** *além-mar, bem-humorado, recém-casado,*

BLOG Grafe a palavra “blog” sem itálico. Se o termo blog for parte de nome próprio, use-o com a inicial maiúscula.

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Use todas as iniciais em maiúscula: BNDES. Não use *Banco Nacional ~~de~~ de Desenvolvimento Econômico e Social*.

BOAS-VINDAS Com hífen, segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Bovespa Bolsa de Valores do Estado de São Paulo. Use só a inicial maiúscula.

BRICs Agrupamento político-econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Use no singular: o Brics. **Ex:** *Também segundo a UIT, o Brasil é, entre os países do Brics, o que tem a maior tarifa de telefonia móvel.*

C

CANA-DE-AÇÚCAR com hífen. Os nomes das espécies animais e botânicas continuam com o hífen após o Novo Acordo Ortográfico.

CARGO e FUNÇÃO Use letra minúscula para cargos e funções. Observe que o nome da instituição e o da área que o ocupante do cargo representa ficam em letra maiúscula: *As empresas precisam se adaptar às especificidades do mercado.*

CHAVÃO/CLICHÊ Algumas expressões ou frases, de tão utilizadas e repetidas, se desgastam. Viram chavões, fórmulas prontas que empobrecem o texto e jogam contra a originalidade. Principais exemplos: *abrir com chave de ouro, a cada dia que passa, astro-rei (Sol), a toque de caixa, antes de mais nada, chegar a um denominador comum, chover no molhado, colocar um ponto-final, com direito a, como se sabe, como todos sabem, divisor de águas, erro gritante, efeito dominó, em pé de igualdade, fazer uma colocação, fonte inesgotável, gerar polêmica, inflação galopante, inserido no contexto, leque de opções, lugar ao sol, na ordem do dia, poder de fogo, pôr a casa em ordem, pôr a mão na massa, pôr as cartas na mesa, preencher uma lacuna, propriamente dito, reta final, sem meias palavras, sentir na pele, tirar uma conclusão, via de regra, voltar à estaca zero.*

Dispense também dos textos jornalísticos as expressões que não agregam valor informativo, como: *antes de mais nada, ao mesmo tempo, pelo contrário, por sua vez, por outro lado, com direito a, até porque.*

Não use o verbo “concluir” depois de declarações textuais em reportagens, a não ser que o personagem esteja realmente concluindo um pensamento. Prefira verbos declaratórios considerados neutros, como “dizer”, “afirmar”. **Ex:** *“Não tenho dúvidas de que a China irá se tornar a maior economia mundial” ~~concluiu~~ disse.*

CIDADE-SEDE Grafe com hífen: cidade-sede. Plural: cidades-sede.

CO (prefixo) não leva hífen (assim como **pro**, **pre** e **re**). Unem-se ao segundo elemento, mesmo se este for iniciado por “o” ou “e”: *coorganizar, coordenar, cooperação, coirmão, coorganizador, preestabeler, predeterminado, reedição, reeleição, reempossar.*

CONCORDÂNCIA VERBAL

Regra geral: o verbo concorda em número e pessoa com o sujeito da oração.

a) SUJEITO ÚNICO — CASOS PARTICULARES

1. Quando o sujeito é representado por expressões partitivas (**a maioria de, parte de, uma porção de, metade de**), o verbo pode concordar com o partitivo ou com o nome. **Exs:** *A maior parte dos pacientes não desenvolve/desenvolvem os sintomas no início da doença. Pesquisa mostra que metade dos brasileiros se protege/protegem da radiação solar.*

2. Quando o sujeito é precedido por expressões como **cerca de, mais de, menos de** e outras que indicam quantidade aproximada, o verbo concorda com o numeral. **Exs:** *Com a medida, cerca de 50 milhões de pessoas serão beneficiados. Mais de um senador votou contra a orientação do partido.*

3. Nos casos em que o sujeito é um **nome próprio no plural**:

a) Se o nome for precedido de artigo, o verbo fica no plural:

Os Estados Unidos consomem cerca de 20 milhões de barris de petróleo por dia.

b) Se o nome não for precedido de artigo, o verbo fica no singular. **Ex:** *Diante do atual impasse, Minas Gerais defende regra de transição.*

c) Em nomes de obras, prefira o verbo no singular. **Ex:** *Segundo Sarney, Os Sertões define a nacionalidade do Brasil.*

4. Quando o sujeito é formado pela expressão “**um dos que**”, o verbo fica no plural:
O estado foi um dos que haviam ingressado na Justiça contra os critérios do FPE.

5. Quando o sujeito é o pronome relativo “**que**”, o verbo concorda em número e pessoa com o antecedente do pronome. **Ex:** *Foram os integrantes da comissão que rejeitaram a proposta.*

6. Quando o sujeito é o pronome relativo “**quem**”, o verbo fica na terceira pessoa do singular ou concorda com o antecedente. **Ex:** *Não sou eu quem decide isso.*

7. Quando o sujeito é um **pronome de tratamento**, o verbo fica na terceira pessoa do singular e concorda com o gênero da pessoa a que se refere. **Exs:**

— *Senhor governador, Vossa Excelência está equivocado — disse o parlamentar.*

— *Senhora governadora, Vossa Excelência está equivocada — disse.*

8. Nas orações com **verbo impessoal**, como não há sujeito, o verbo fica sempre na terceira pessoa do singular. São os casos de:

a) verbo **haver** no sentido de existir ou de transcurso de tempo:

Há 15 anos, só 2% dos negros tinham ensino superior. Hoje esse índice é de 6%.

b) verbo **fazer** no sentido de tempo decorrido ou para indicar fenômenos da natureza (chover, ventar, amanhecer, anoitecer, gear). **Ex:** *Faz dois anos que o projeto está na Câmara, reclamou o parlamentar.*

9. Quando o sujeito é **indeterminado**, o verbo vai para a 3ª pessoa do plural. Porém, quando a indeterminação é indicada pela partícula “se”, o verbo fica no singular. **Ex:** *Durante a reunião, decidiu-se pelo adiamento da votação.*

b) **SUJEITO COMPOSTO — CASOS PARTICULARES**

1. Quando o verbo está antes dos sujeitos, ele pode concordar com o núcleo mais próximo ou ir para o plural.

Estreou/estream o filme e a peça com base na vida de Ruy Barbosa.

2. Quando o verbo está depois dos sujeitos, ele vai para o plural.

Ex: *O senador e o deputado acreditam que a terceirização pode ser uma das explicações para os acidentes que vêm ocorrendo nas instalações da empresa.*

3. Quando os núcleos forem ligados pela conjunção “**nem**”, o verbo vai, de preferência, para o plural.

Ex: “Nem eu nem a presidenta Dilma vamos passar a mão na cabeça de ninguém”, afirmou o ministro.

4. Quando os núcleos forem ligados pela conjunção “**ou... ou**”:

a) se indicar exclusão ou se os núcleos forem similares, o verbo fica no singular:

Exs: *Alienação parental é a situação em que a mãe ou o pai de uma criança a treina para romper os laços afetivos com o outro genitor.*

Na ação de oferecimento de alimentos, o pai ou mãe ajuíza a ação, oferecendo a quantia que se propõe a pagar.

b) se indicar inclusão (os dois núcleos do sujeito puderem desenvolver ou sofrer a ação), o verbo fica no plural:

Ex: “*Ou o país ou as instituições não serão prejudicados com a decisão*”, afirmou.

5. Em caso de sujeito formado pela expressão “**um ou outro**”, o verbo fica no singular:

Ex: “*Apesar das tentativas vãs que um ou outro membro de outros Poderes faz no sentido de enfraquecer a atividade legislativa, querendo tomar o lugar do legislador, nós somos insubstituíveis*”, afirmou.

6. Em sujeito representado pela expressão “**nem um nem outro**”, o verbo fica no singular.

Ex: “*Nem uma nem outra forma de votação foi defendida*”, disse o senador.

7. No caso de núcleos ligados pela partícula “**com**”:

a) se tiver valor de adição (e), o verbo fica no plural:

Ex: *O sindicato dos rodoviários com (e) os representantes dos trabalhadores rurais fizeram manifestações na frente do Congresso.*

b) se a ideia for de companhia, o verbo concorda com o núcleo do sujeito:

Ex: *O líder, com os demais deputados do partido, discordou da proposta.*

CONGRESSO NACIONAL Use iniciais maiúsculas em “Congresso Nacional”, quando se referir ao Parlamento brasileiro. Em textos jornalísticos, pode-se usar apenas “Congresso”. Nos textos institucionais, prefira a forma “Congresso Nacional”.

CONVITE: (inserir modelos de Carta-Convite)

CRASE é a contração da preposição “a” com outro “a”, que pode ser artigo definido, pronome demonstrativo ou o “a” inicial dos pronomes “aquela”, “aquele”, “aquilo”. É indicada pelo acento grave. Como regra geral, só se usa crase antes de palavras femininas. A exceção são os pronomes demonstrativos “aquele” e “aquilo”.

Em alguns casos, a palavra feminina está subentendida, como ocorre normalmente com “moda” e “maneira”: *salto à Luiz XV* (à moda de Luiz XV) e *escrita à Camões* (à maneira de Camões).

Use crase:

1. Antes de palavras femininas que aceitam o artigo definido. **Ex:** *Congresso pode aprovar novas restrições à propaganda de bebidas alcoólicas.*

DICA: para saber se a palavra feminina aceita ou não o artigo, troque-a por uma masculina. **Ex:** *Congresso pode aprovar novas restrições ao consumo de bebidas alcoólicas.*

Ou substitua a preposição “a” pela preposição “para”:

Quando foi para a Bahia. / Em visita à (a+a) Bahia.

Aqui ocorre crase porque há uma preposição e um artigo juntos. **Exs:** *Quando foi para Rondônia. / Em visita a Rondônia.*

Aqui não ocorre crase porque há apenas a preposição, já que a palavra Rondônia não pede o artigo definido.

2. Antes de palavras femininas que não aceitam o artigo acompanhadas de termos modificadores ou determinantes. **Ex:** *Em visita à Rondônia de sua infância, o senador foi homenageado pela população local.*

3. Quando a preposição “a” se encontra com os pronomes “aquele”, “aquela”, “aquilo”. **Ex:** *O benefício só passará a valer a partir de 1º de janeiro do ano seguinte àquele em que a lei for implementada.*

4. Antes de locuções formadas por substantivos femininos no plural: “às vezes”, “às claras”, “às escondidas”, “às 3 da manhã”. **Ex:** *Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.*

5. Antes de palavras masculinas, quando há palavra feminina subentendida antes da masculina. **Ex:** *O senador fez alusão à (revista) Piauí.*

Há casos em que não ocorre crase (união da preposição a com o artigo definido a), mas o acento grave é usado por motivos de clareza: à medida, à míngua, à noite, à tarde, à mão.

Não use crase:

a) **Antes de verbos no infinitivo.** **Ex:** *Há quase 10 mil funcionários demitidos, que estão a ver navios.*

b) **Antes de palavras masculinas.** **Ex:** *No pagamento à vista, o que os lojistas chamam de “descontos” são os juros que seriam cobrados se a compra fosse a prazo.*

c) **Antes de palavras de sentido indefinido.** **Ex:** *O presidente sancionou o projeto de lei que garante a qualquer pessoa o acesso ao ensino médio público e gratuito.*

d) **Antes de pronomes pessoais e expressões de tratamento.** **Ex:** *Peço a Vossa Excelência que evite usar tal recurso.*

e) **Antes dos pronomes relativos “que”, “quem”, “cuja”.** **Ex:** *Projeto garante proteção a quem usa comércio virtual.*

A crase é facultativa:

a) Antes de pronomes possessivos acompanhados de palavras femininas de sentido definido. **Ex:** *O senador rebateu todas as críticas a/à sua emenda.*

b) Antes de nomes próprios femininos. **Ex:** *No discurso, o senador fez alusão à/a Eunice Michelis, primeira senadora eleita no Brasil.*

Crase em expressões de uso habitual

Educação a distância (EAD) - sem crase;

D

DATAS (formatação)

Como grafar

Em textos, use da seguinte forma: **7 de fevereiro** ou **7 de fevereiro de 2012**.

Ex: *Com participação de argentinos, Parlasul volta a se reunir em 2 de julho.*

O primeiro dia do mês é escrito em ordinal: 1º de fevereiro, e não 1 de fevereiro.

OBS: Número referente a ano não tem ponto: 1997, e não 1.997.

Em infográficos, tabelas, créditos de imagens, ou textos de agenda, pode-se usar a data de forma abreviada: 7/2/12.

Nesse caso, **separe os números por barra e não use zero antes de números:** 07/02/12.

Preposição

Com as palavras “dia” e “este” e antes dos dias da semana, a preposição é facultativa.

Exs: *País comemora criação de 440 mil empregos (n)este ano. / Comissão de Educação vota bolsa-artista (n)esta semana. / A proposta formaliza casos como o da estudante Mayara Petruso, condenada (n)este mês a 1 ano e meio de prisão por ter divulgado ofensas contra nordestinos em redes sociais. / Eles fizeram a avaliação no programa Assunto de Estado, da TV Senado, gravado (na) segunda-feira.*

No entanto, com as palavras **ano, mês e semana**, prefira usar a preposição:

Exs: *A comissão foi instalada no mês passado. / Na proposta, que é relatada por Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), o governo projeta um cenário otimista para a economia no ano que vem.*

Dias da semana

Nos textos, use a forma completa: segunda-feira, terça-feira, quarta-feira. Não esqueça o hífen. Os dois termos vão para o plural: segundas-feiras, sextas-feiras.

Em títulos, quando necessário, pode-se usar a forma reduzida: segunda, terça, quinta. Não use, no entanto, a forma com numerais ordinais. **Ex:** *MP que altera Fundo Soberano poderá perder seus efeitos 3ª feira* (a rigor, está escrito terceira feira)

Em enumerações, evite repetir o termo feira. **Ex:** *De terça a sexta-feira, o Senado promove a 3ª Semana de Valorização da Primeira Infância e da Cultura da Paz.*

Datas comemorativas

Grafe em iniciais maiúsculas o nome de **festas populares e religiosas, datas comemorativas ou históricas, feriados, comemorações cívicas e tradicionais:** *Natal, Páscoa, Carnaval, Quaresma, Ressurreição, Semana Santa, Corpus Christi, Reis, Finados, Ano-Novo, Dia da Criança, Dia do Professor, Dia da Bandeira.*

Para lembrar o Dia do Professor, comemorado em 15 de outubro, o Senado ontem prestou uma homenagem ao professor paraibano Afonso Pereira.

Ver também: [EXPRESSÕES DE TEMPO](#)

DE ENCONTRO A/AO ENCONTRO DE Não confunda as duas expressões. **De encontro a** quer dizer “contra”, “contrariamente”. **Ao encontro de** tem o significado de “estar de acordo com”, “favorável a”.

DE O/DE ELE/DE ESTE

Antes do sujeito, não se faz a contração da preposição com o artigo.

Exs: *Além de a reunião (da reunião) formalizar a instalação da comissão, também vai permitir a eleição do presidente e do vice-presidente.*

O senador alertou para a necessidade de o (a necessidade do) governo providenciar o distrato com a empresa acusada de fraude.

No exemplo, governo é o sujeito do verbo. Por isso, não se pode contrair a preposição de com o artigo o, que encabeça o sujeito.

A oportunidade de a (oportunidade da) mulher com câncer fazer cirurgia plástica reparadora está prevista em projeto de lei.

A regra também vale para construções com pronomes: **de ele** e **de este**.

DESCRIMINAR/DISCRIMINAR

Cuidado para não confundir os verbos **discriminar** e **discriminar**. A grafia e a pronúncia são parecidas, mas os significados são bem diferentes.

Discriminar é o ato de diferenciar, distinguir, separar. Pode ser empregado em sentido negativo, com a conotação de preconceito, como no exemplo a seguir. **Ex:** *Alvaro Dias acusa governo federal de discriminar o estado do Paraná.*

Já o verbo **desdiscriminar** significa deixar de ser crime, inocentar. Com esse sentido, também se pode usar a forma desdiscriminalizar (des + discriminalizar), mais comum no meio jurídico.

DESPENDER/DESPENDIDO e não “~~dis~~pender/~~dis~~pendido”

DESTRATAR/DISTRATAR **Destratar** significa “maltratar com palavras”. **Distratar** tem o sentido de “desfazer um acordo, um trato”.

E

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA sem crase. Também é usada a abreviatura “EAD”.

E-MAIL Endereços de e-mail e de site são grafados sem destaque. A palavra “e-mail” é escrita com hífen, sem itálico ou aspas. **Ex:** *Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail apex@apexbrasil.com.br.*

EM CORES Não existe “a cores”. Reprodução **em cores**, televisão **em cores** (e não “a cores”).

EM FACE DE A expressão correta é **em face de**. Não use as formas “face a(o)”, “em face a(o)”.

EM QUE PESE A Quando a locução faz referência a pessoa, “pese” fica invariável e rege a preposição “a”. **Ex:** *Em que pese aos líderes da oposição, a criação da CPI foi rejeitada.*

Quando faz referência a coisa, o verbo concorda com o sujeito e dispensa a preposição. Em que pesem as justificativas da oposição, os senadores rejeitaram a criação da CPI. Assim, não pode:

“~~Em que pese~~ (em que pesem) os esforços que estão sendo feitos no nosso país, a questão da falta de água tem se agravado”, disse o parlamentar.

ENDEREÇO Cheque sempre os endereços (físicos e virtuais) antes de divulgá-los. Use letra maiúscula em nomes de **vias, locais públicos, prédios e monumentos**: *Avenida Barão do Rio Branco, Avenida das Américas etc.*

Os endereços de **Brasília** também são grafados com iniciais maiúsculas: *L2 Sul, W2 Norte, Eixo Monumental.*

Se necessário, pode-se abreviar endereços (quando for uma série de endereços ou quando for preciso economizar espaço): *Pça. Castro Alves, Al. Santos.*

Use inicial minúscula para **bairro**: bairro da Liberdade. Complementos como **ala, anexo, auditório, bloco**, se acompanhados do nome, são escritos com iniciais maiúsculas. *Senado Federal, Via N2, Anexo D, Ala Afonso Arinos.*

Sala, apartamento, casa são escritos com iniciais minúsculas: O depoimento está marcado para as 10h15, na sala 2 da Ala Nilo Coelho do Senado.

Use vírgula para separar os números e escreva-os sempre em algarismos arábicos: Rua 7, 369.

Não use ponto para separar os números do **CEP** e use hífen para separar os três últimos dígitos. O CEP deve vir após o nome da cidade e do estado. Ex: 70000-000.

ENQUANTO Não use a forma “enquanto que”. Use apenas **enquanto**.

ENTRE/DENTRE “Dentre” é formado por de + entre. Só deve ser usado quando puder ser substituído por do meio de.

ESSE ou ESTE ou AQUELE

Os pronomes demonstrativos — este, esse, esta, essa, isto, isso — indicam a relação de um termo com outros no tempo, no espaço e no texto.

No tempo: **Este** se refere ao tempo presente: esta semana, este mês, este ano.

“**Esse**” e “**aquele**” indicam tempo passado. **Esse** é usado para um passado próximo e **aquele**, para um passado mais distante.

No espaço: **Este** é usado para se referir a objetos que estão perto de quem fala. Por exemplo: esta sala está quase cheia (a pessoa que fala se encontra no local), este parecer aqui já está pronto (o documento está perto de quem fala).

Esse indica que o objeto está perto da pessoa com quem se fala. É o caso de: essas pastas aí estão vazias (as pastas estão próximas da pessoa com quem se fala).

Aquele informa que o objeto está longe tanto da pessoa que fala quanto da pessoa com quem se fala. Veja: vamos pegar aquele livro lá na estante.

ESTADO Use inicial maiúscula em “Estado” no sentido de nação politicamente organizada. **Ex:** *O projeto vai contribuir para dar transparência, eficiência e eficácia às relações entre o Estado e as ONGs.*

Grafe com inicial minúscula quando estado se referir a unidade da Federação. Pelo projeto, o estado comprador receberá a diferença entre a alíquota interna e a interestadual. **Ex:** *O estabelecimento de uma nova relação entre a União, os estados e os municípios avançou na Casa no primeiro semestre.*

Depois de referências a cidades brasileiras, informe o estado entre parênteses. Em caso de capitais, isso não é necessário. **Ex:** *Outros dois empréstimos beneficiam Blumenau (SC) e Colatina (ES), por meio do Banco Mundial.*

Para endereços de mídias sociais, use tudo em letra minúscula, em itálico:

Twitter: *@apexbrasil*

Facebook: *facebook.com/apexbrasil*

Instagram: *www.flickr.com/apexbrasil*

ESTRANGEIRISMOS

Os estrangeirismos devem ser usados com cuidado.

1. Se já existir uma forma aportuguesada, não use o estrangeirismo. É o caso de fôlder, em vez de folder; pôster, em vez de poster; uísque, em vez de whisky.

Palavras que já estão aportuguesadas: *balé, boxe, bufê, caratê, champanhe, chique, clipe, comércio eletrônico, conhaque, críquete, currículo, fac-símile, fac-símile(s), fôlder(es), gangue, golfe, hambúrguer(es), handebol, jetom, pingue-pongue, piquenique, pôquer, portfólio, pôster, pôsteres, premiê, quórum, ringue, surfe, sutiã, tarô, tuite, uísque, vôlei, xampu.*

2. Se houver um termo equivalente em português, prefira-o à palavra estrangeira. Use cardápio, e não menu; padrão, e não standard; primeiro-ministro ou premiê, e não premier; pré-estreia, e não avant-première.

3. Se o termo estrangeiro já foi incorporado à língua portuguesa na sua forma original, use-o sem itálico. Em geral, esses termos estão registrados nos dicionários e no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras. São palavras de uso amplo, como: marketing, office boy, blog, royalty, commodity, design, download, free shop, on-line, iceberg.

4. Quando forem necessárias, as palavras estrangeiras que não estejam incorporadas ao português na sua forma original e as que precisem ser traduzidas ou explicadas devem ser grafadas **em itálico**. É o caso de *cluster, spread, subprime, trading, startup, benchmarking*.

5. Palavras de **formação híbrida** (derivadas de estrangeirismos) são escritas sem itálico. Mantém-se a forma original do termo e acrescenta-se o prefixo ou o sufixo da língua portuguesa: showmício, motoboy, darwinismo (Darwin), neodarwinismo (Darwin), kantiano (Kant), byronismo (Byron).

6. **Citações em língua estrangeira** devem ser traduzidas, mesmo que bastante conhecidas. Grafe a citação em itálico, entre aspas e escreva a tradução entre parênteses, sem itálico, entre aspas. Por exemplo: "*Libertas quae sera tamen*" ("Liberdade ainda que tardia").

7. Nomes de **instituições, empresas e estabelecimentos estrangeiros** são escritos sem itálico, com iniciais maiúsculas. Quanto à tradução dos nomes, observe dois aspectos: 1) Marcas comerciais não devem ser traduzidas: Apple, Bank of Boston, Credit Suisse, Lehman Brothers. 2) No que se refere a **instituições e órgãos** (museus, universidades, departamentos, zoológicos, bibliotecas, órgãos públicos, entidades financeiras), o importante é que a informação fique clara. Para isso,

pode-se traduzir ou explicar o nome da instituição ou compará-la a órgãos similares brasileiros. Exemplos: Universidade Harvard; Zoológico de San Diego; Federal Reserve, o banco central americano; Moma, Museu de Arte Moderna de Nova York; Museu do Louvre.

8. Para publicações estrangeiras citadas em matérias, use o nome original seguido de uma versão traduzida ou de uma explicação. O importante é deixar claro o conteúdo para o leitor. **Ex:**

Da mesma forma, a Diretoria-Geral para Meio Ambiente da Comissão Europeia reconhece, no documento “Reclaiming City Streets for People: chaos or quality of life?” (Reivindicando as Ruas da Cidade para as Pessoas: caos ou qualidade de vida?, em tradução livre), que há necessidade de convivência com os automóveis.

9. A separação silábica de palavras estrangeiras deve seguir as regras da língua de origem, tanto para os nomes comuns quanto para os próprios. Em caso de dúvida, consulte um dicionário ou evite a separação das sílabas. As palavras da língua portuguesa derivadas de estrangeirismos seguem a regra do português, como em pizzaria: piz-za-ria.

ETC. Use com ponto. A vírgula antes é facultativa. Recomenda-se, no entanto, não usá-la.

EVENTO Grafe com iniciais maiúsculas nome de eventos, como congresso, workshop, seminário, encontro, fórum, ciclo de debate, concurso, conferência, painel, feira.

Os **subtítulos** que venham depois de dois-pontos ou travessão são escritos com iniciais minúsculas. Use algarismos arábicos, e não romanos, em nomes de eventos.

Ex: O público elogiou enfaticamente a 1ª Bienal do Livro.

Tema e slogan de eventos e títulos de palestras devem ser escritos entre aspas, sem itálico, com apenas a primeira inicial em maiúscula. **Ex:**

Ele participou de audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) sobre o tema “Energia e desenvolvimento do Brasil — eletricidade convencional”.

EX-/ENTÃO (+cargo) O prefixo **ex** pede hífen: ex-senador, ex-deputado, ex-presidente, ex-diretor. Use o termo **então** quando o texto faz referência explícita ao período em que o cargo foi ocupado. **Ex:** O projeto foi apresentado em 2007, pelo então senador Renato Casagrande.

EXECUTIVO Use Executivo e Executivos, com inicial maiúscula, quando se referir ao Poder Executivo, em qualquer nível: federal, estadual ou municipal.

Grafe com iniciais maiúsculas “Poder Executivo”, “Poderes Executivos”, “Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário”. **Poder** e **Poderes** (em referência a um dos Poderes da República) também têm inicial maiúscula.

EXPRESSÃO LATINA Grafe sem itálico as expressões latinas, como *a priori*, *ad hoc*, *habeas corpus*, *per capita*, *campus*, *campi*, *in loco*, *in natura*, *in vitro*.

EXPRESSÕES DE TEMPO

Em textos da Agência, identifique o dia da semana e, entre parênteses, o do mês: Na semana seguinte as votações ocorrerão normalmente, a partir da terça-feira (30). Evite as formas: *na próxima quinta-feira*, *na terça-feira próxima*, *na última quinta-feira*.

Em textos do Jornal, use a forma: hoje, ontem, amanhã, nesta semana, na quarta-feira, na semana passada. **Ex:** *Prazo para tirar ou transferir o título de eleitor termina amanhã*.

Use o dia da semana, e não o do mês, para fatos que vão ocorrer nos próximos sete dias ou que ocorreram nos sete dias anteriores. Para eventos que ocorrerem fora do intervalo de sete dias, informe o dia do mês.

Quando for necessário informar o dia do mês depois do dia da semana, coloque-o entre vírgulas, e não entre parênteses. Evite as formas: *na próxima quinta-feira*, *na terça-feira próxima*, *na última quinta-feira*.

No textos de agenda e em material de divulgação, prefira a forma: 6 de julho.

Observe que, se não houver ambiguidade, pode-se dispensar o ano: 6 de julho, e não 6 de julho de 2012.

Se for preciso economizar espaço, use a forma abreviada: 6/7/12. Não use zero antes dos números: ~~06/07/2012~~.

F

FACEBOOK Use sem itálico e com inicial maiúscula.

FONTE Para grafar fontes de infográficos e ilustrações, use itálico. **Ex:**

Fonte: Fundação Dom Cabral

Prefira a sigla do órgão (se existir) ao nome por extenso. **Ex:**

Fonte: ~~Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-Ipea~~

FORMAS DE TRATAMENTO

As formas **senhor** e **senhora** só devem usadas em reproduções de falas ou em entrevistas. Assim, nesses casos, quando seguidas de nome próprio, prefira abreviá-las: **sr.** e **sra.** (use com inicial minúscula).

Não use o título de **doutor** ou **doutora** como forma de tratamento. Use-o apenas para identificação de pessoas que tenham o título acadêmico. Médicos devem ser identificados como os demais profissionais. Para reproduzir falas, prefira as abreviaturas **dr.** e **dra.** quando seguidas do nome.

Usa-se **dona**, para mulher, e **seu**, para homem, quando a pessoa popularizou-se assim: Dona Neuma (da Mangueira), Dona Ivone Lara. Nesses casos, use com inicial maiúscula, porque a forma “Dona”/“Seu” incorporou-se ao nome.

Use **dom** em inicial minúscula. A forma de tratamento deve ser usada quando tiver "se incorporado" ao nome da pessoa, como em nome de monarcas e autoridades da Igreja Católica. **Ex:** O arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta.

Abrevie os pronomes de reverência apenas quando seguidos de nome. Nesse caso, no entanto, use iniciais maiúsculas: V. Exa., S. Ema., S. Sa.

Pronomes de Tratamento

EMPREGO DOS PRONOMES DE TRATAMENTO - PODER EXECUTIVO

Destinatário	Tratamento	Abrev.	Vocativo	Envelope
Presidente da República	Vossa Excelência	Não se usa	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente da República Endereço
Vice-Presidente da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Vice-Presidente,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Vice-Presidente da República
Ministros de Estado	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Ministro,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Ministro...
Secretário-Geral da Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário-Geral da Presidência
Consultor-Geral da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Consultor,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Consultor-Geral da República
Chefe do Estado-Maior das Três Armas	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Chefe,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Estado-Maior das Três Armas
Oficiais-Generais das Forças Armadas	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Oficial-General das Forças Armadas

Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Chefe,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República
Chefe do Gabinete Pessoal do Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Chefe,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Gabinete Pessoal do Presidência da República
Secretários da Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário da Presidência da República
Secretário Executivo e Secretário Nacional de Ministérios	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário Executivo ou Secretário Nacional de Ministérios
Procurador-Geral da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Procurador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Procurador-Geral da República
Governador de Estado	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Governador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Governador do Estado
Vice-Governador de Estado	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Vice-Governador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Vice-Governador do...
Secretário de Estado dos Governos Estaduais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário de Estado de
Prefeitos Municipais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Prefeito,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Prefeito do Município
Embaixador	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Embaixador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Embaixador do...

EMPREGO DOS PRONOMES DE TRATAMENTO - PODER LEGISLATIVO

Destinatário	Tratamento	Abrev	trong>Vocativo	Envelope
Presidente do Congresso Nacional	Vossa Excelência	Não se usa	Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente do Congresso Nacional
Presidente da Câmara	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Presidente,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente da Câmara
Vice-Presidente da Câmara	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Vice-Presidente,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Vice-Presidente da Câmara
Membros da Câmara dos Deputados	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Deputado,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Deputado
Membros do Senado Federal	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Senador,	Excelentíssimo Senhor Senador Fulano de Tal Senado Federal endereço

Presidente e Membros do Tribunal de Contas da União e dos Tribunais de Contas Estaduais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo,
Presidente e Membros das Assembléias Legislativas Estaduais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo,
Presidentes das Câmaras Municipais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal cargo respectivo,

EMPREGO DOS PRONOMES DE TRATAMENTO - PODER JUDICIÁRIO

Destinatário	Tratamento	Abrev	Vocativo	Envelope
Presidente do Supremo Tribunal Federal	Vossa Excelência	Não se usa	Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Presidente Supremo Tribunal Federal
Membros do Supremo Tribunal Federal	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros do Superior Tribunal de Justiça	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros do Tribunal Superior Militar	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros do Tribunal Superior Eleitoral	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros do Tribunal Superior do Trabalho	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros dos Tribunais de Justiça	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros dos Tribunais Regionais Federais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Presidente e Membros dos Tribunais Regionais Eleitorais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo

Presidentes e Membros dos Tribunais Regionais do Trabalho	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Juízes	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Juiz,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Desembargadores	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Desembargador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo
Auditor da Justiça Militar	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo

EMPREGO DOS PRONOMES DE TRATAMENTO - OUTROS CASOS

Destinatário	Tratamento	Abrev	Vocativo	Envelope
Reitor de Universidade	Vossa Magnificência	Não se usa	Magnífico Reitor,	A vossa Magnificência o Senhor Fulano de Tal Reitor da Universidade
Presidentes e diretores de empresas	Vossa Senhoria	V.Sa.	Senhor Fulano de Tal ou Senhor + cargo respectivo,	Ao Senhor Fulano de Tal Cargo Respectivo
Cônsul	Vossa Senhoria	V.Sa.	Senhor Cônsul,	Ao Senhor Fulano de Tal Cônsul da Embaixada Local
Outras autoridades	Vossa Senhoria	V.Sa.	Senhor + cargo respectivo,	Ao Senhor Fulano de Tal Cargo respectivo Endereço

G

GOVERNO FEDERAL: Grafe com iniciais minúsculas: governo federal.

H

HAJA VISTA

A expressão não varia. Não use “hajam vista” nem “haja visto” no sentido de “por exemplo, veja-se, basta ver”.

O esgotamento dos recursos naturais não permite a continuidade do desenvolvimento nos moldes atuais, haja vista (e não ~~haja visto~~) o aquecimento global e o aumento do nível do mar em algumas regiões.

HÍFEN O novo Acordo Ortográfico alterou o uso do hífen. Confira:

a) Formações com prefixos e falsos prefixos

Prefixos: **ante, anti, circum, co, contra, entre, extra, hiper, infra, intra, sobre, sub, super, supra, ultra**. Falsos prefixos: **aero, agro, arquí, auto, bio, eletro, geo, hidro, macro, maxi, micro, mini, multi, neo, pan, pluri, proto, pseudo, retro, semi, tele**.

a.1) Use **hífen** quando a palavra seguinte começar com “h” ou com vogal igual à última do prefixo: anti-inflamatório, micro-ondas, auto-observação, anti-herói, anti-higiênico, super-homem, mini-hotel, neo-helênico, co-herdeiro, sobre-humano, pré-história, sub-hepático, auto-hipnose, neo-humanismo, semi-hospitalar, proto-história, anti-horário. Exs:

O governo planeja um conjunto de medidas anti-inflacionárias. A Comissão de Direitos Humanos avaliará projeto da lei anti-homofobia.

a.2) Nos demais casos, **escreva junto**: aeroespacial, agroindustrial, autoaprendizagem, contraindicação, minirreforma, macroeconomia, ultrassom, minissaia, autossustentável. Exs:

Senadores defendem o aumento dos investimentos em educação para a região do semiárido. De acordo com o novo texto, o preso em regime fechado ou semiaberto poderá reduzir sua pena em um dia para cada 20 horas de frequência escolar.

Observe que, quando o primeiro elemento termina por vogal e o segundo começa por “r” ou “s”, as **consoantes são duplicadas**: *antirreligioso, autorregulamentação, contrassenha, macrorregião, autorretrato, ultrassonografia, microssistema, contrarreforma*. Exs:

É necessário identificar os transtornos de conduta que levam a um comportamento antissocial. O presidente do Conselho Federal de Autorregulamentação Publicitária participou de debate na CCJ.

a.3) **Quando o primeiro elemento é acentuado** (pós, pré, pró), **usa-se hífen**: *pós-graduação, pré-datado, pré-escolar, pré-história, pré-natal, pró-africano, pré-sal*. **Ex**: Getúlio Vargas liderou o governo de transição pós-revolução de 1930.

a.4) Co, pro, pre e re não levam hífen; unem-se ao segundo elemento mesmo se este for iniciado por “o” ou “e”: coorganizar, coordenar, cooperação, coirmão, coorganizador, preestabeler, predeterminado, reedição, reeleição, reempossar.

É proibida a reedição, na mesma sessão legislativa, de uma medida provisória rejeitada pelo Congresso ou que tenha perdido a validade por decurso de prazo.

a.5) “Recém” exige hífen em qualquer situação: recém-nascido, recém-casado, recém-empossado, recém-eleita. Exs:

Os parlamentares avaliarão os recém-divulgados dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) sobre a economia brasileira.

A recém-empossada ministra da Casa Civil visitou o Senado.

a.6) “Ex” e “vice” exigem hífen sempre.

O ex-vice-presidente José Alencar morreu em março de 2011.

Não use hífen em compostos formados com não: organização não governamental, pacto de não proliferação de armas nucleares, não índios.

O diretor-executivo da organização não governamental disse que o sistema de cotas raciais é apenas um dos tipos de ações afirmativas atualmente em uso no Brasil.

Projeto de lei do Senado estipula que a Anvisa deverá intensificar as fiscalizações contra remédios não autorizados.

a.7) Como prefixo, **“bem”** exige hífen sempre: bem-arrumado, bem-afortunado, bem-aceito, bem-sucedido, bem-humorado, bem-estar, bem-querer.

Há, no entanto, compostos em que bem aglutina-se com o segundo elemento: benfeito, benfazer, benfeitor, benquerer, benquisto.

a.8) O prefixo **“mal”** exige hífen antes de **vogal, h e l**: mal-acabado, mal-agradecido, mal-humorado, mal-intencionado, mal-lavado, mal-estar, mal-entendido. Nos demais casos, escreve-se sem hífen, com aglutinação: malcriado, malfeito, malsucedido.

Fique atento: quando usados como advérbios, **bem e mal** ficam separados, sem hífen nem aglutinação, da palavra que acompanham (como nos casos em que estão antes de particípio):

— Nosso parecer é bem elaborado e não dará margem a mal-entendidos — garantiu o relator.

— Tenho certeza de que o plano agrícola será bem executado — afirmou a presidente da comissão.

Sem: quando formar adjetivo ou substantivo composto, **leva hífen**: sem-cerimônia, sem-família, os sem-terra, os sem-teto, os sem-vergonha, os sem-pão.

Casos de dupla grafia: proativo/pró-ativo, preeleito/pré-eleito, prerequisite/pré-requisito, subumano/sub-humano, abrupto/ab-rupto, benquerer/bem-querer, má-formação (má-formações) ou malformação.

Palavras compostas

Como regra geral, nas palavras compostas o hífen é usado quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, está representando por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal: *decreto-lei, mesa-redonda, arco-íris, tio-avô, contagotas, porta-aviões, guarda-noturno, boa-fé, má-fé*.

Porém, alguns compostos perderam a noção de composição e passaram a ser escritos aglutinadamente: *girassol, madressilva, pontapé, paraquedas, paraquedista, mandachuva*.

Palavras compostas ligadas por preposição: os nomes compostos ligados por preposição perderam o hífen, tal como *mão de obra, lua de mel, dia a dia, boca de urna, pé de moleque, pão de ló, queda de braço, cara de pau, olho de sogra, brigadeiro do ar, camisa de força, maria vai com as outras, passo a passo, faz de conta, calcanhar de aquiles*.

Mas não são todos esses compostos que perderam o hífen. **Os nomes das espécies animais e botânicas continuam com o traço**. É o caso de *cana-de-açúcar, pimentado-reino, copo-de-leite, castanha-do-pará, louva-a-deus*.

Restaram também algumas exceções à regra geral: *água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, ao deus-dará, mais-que-perfeito, pé-de-meia, a queima-roupa*.

Espécies vegetais e animais: use hífen nos compostos que designam espécies botânicas ou zoológicas, estejam ou não os termos ligados por preposição ou qualquer outro elemento: *bem-te-vi, couve-flor, João-de-Barro*. Exs: *O biocombustível mais conhecido no Brasil é o etanol, produzido a partir da cana-de-açúcar. A baleia-franca poderá ser o símbolo do ecoturismo no Brasil, segundo determina projeto de lei aprovado ontem*.

Adjetivos pátrios: com as formas adjetivas *afro, anglo, euro, franco, indo, luso, sino* e assemelhadas, use hífen quando o segundo elemento é outro adjetivo pátrio, e a palavra, dessa forma, envolve mais de uma nacionalidade, etnia ou região de origem. Exemplos: *afro-brasileiro, anglo-saxão, ibero-americano, euro-asiático, luso-brasileiro*.

-fantasma: use hífen nos compostos em que a palavra “fantasma” assume papel de adjetivo, sugerindo a existência aparente, de fachada, de algo. Assim, grafam-

se com hífen palavras compostas como entidade-fantasma, empresa-fantasma, conta-fantasma, cheque-fantasma. Não use aspas.

Os integrantes da comissão querem evitar a destinação de recursos a entidades-fantasma. Indagado se acreditava na possibilidade de existência de funcionários-fantasma, o presidente do Senado reafirmou seu posicionamento de combater irregularidades na gestão da Casa.

Salário-mínimo: salário-mínimo (com hífen) é o trabalhador cuja remuneração é o salário mínimo (sem hífen). Plural: salários mínimos, salários-mínimos. Use salário-família, salário-base, salário-hora.

Locuções: não têm hífen, salvo em exceções consagradas pelo uso (à queimadura, ao deus-dará, por ex.). São grafadas sem hífen expressões com valor de substantivo como *um disse me disse, tomara que caia, à toa, dia a dia, arco e flecha, calcanhar de aquiles.*

Expressões latinas: não têm hífen, a não ser: *ex-libris, pró-labore, mea-culpa.*

A Constituição determina que o *habeas corpus* será concedido sempre que alguém sofrer ou estiver ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

CARGOS: escrevem-se com hífen os cargos:

a) formados pelo adjetivo “geral”: diretor-geral, relator-geral, ouvidor-geral; procurador-geral, secretário-geral;

b) postos e graduações da diplomacia: primeiro-secretário, segundo-secretário;

c) postos da hierarquia militar: tenente-coronel, capitão-tenente. Atenção: nomes compostos com elemento de ligação preposicionado ficam sem hífen: brigadeiro do ar, general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar;

d) que denotam hierarquia dentro de uma empresa: diretor-presidente, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo.

e) formados por numerais: primeiro-ministro, primeira-dama, primeiro-secretário, inclusive os cargos da Mesa do Senado, da Câmara e do Congresso. Nesse caso, o algarismo arábico só deve ser usado como recurso para economizar espaço, por exemplo, no título.

Gentílicos: adjetivos derivados de nome geográfico composto levam hífen, contendo ou não elementos de ligação: juiz-forense, santa-mariense, belo-horizontino, sul-rio-grandense, sul-mato-grossense.

O educador e escritor norte-rio-grandense Luís da Câmara Cascudo foi homenageado pelo Senado na data de 25 anos de sua morte.

Nomes geográficos compostos: usa-se hífen nos nomes geográficos compostos por forma verbal, naqueles ligados por artigo e também com as formas grã ou grão: Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos, Não-Me-Toque, Grão-Pará, Grã-Bretanha.

Sufixos: nas palavras terminadas por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como açu(grande), guaçu (grande) e mirim (pequeno), emprega-se hífen quando o 1º elemento termina por vogal acentuada ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos: *Ceará-Mirim, capim-açu. Piranhas-Açu, no Rio Grande do Norte, é uma das bacias que deverão receber água do Rio São Francisco após a transposição.*

Prefixos: os prefixos em nomes, como os de rodovia e aeronave, são ligados por hífen. **Exs:** *Passará a chamar-se Rodovia Guimarães Rosa o trecho da BR-135 entre Januária (MG) e o entroncamento da estrada BR-040 em Curvelo (MG).*

Cadeia vocabular: use hífen para unir termos que se combinam sem necessariamente formar vocábulos. É o caso de encadeamentos do tipo: Ponte Rio-Niterói, linha Norte-Sul, Rodovia Rio-São Paulo.

A exposição faz parte do intercâmbio cultural Brasil-Alemanha e deve estar nas comemorações do Ano da Alemanha no Brasil, programado para 2013.

HISTÓRIA/ESTÓRIA Use **história** tanto para se referir a fatos históricos quanto a narrativas ficcionais. Não se recomenda mais a grafia “estória”. Grafe com inicial minúscula. **Ex:** *Ana Amélia ressalta a importância de Ulysses na história do país.*

HORA

Algarismos: horas do dia são escritas sempre com algarismos e a abreviatura **h**, sem espaço entre eles: “Chegou às 9h30 e saiu às 10h”.

Não use zero antes dos números menores que dez: O debate começará às 08h.

Também não use zero à direita para indicar hora cheia: 10h e não 10h00. Matéria atualizada em 13/10/10 às 18h.

Em textos para locução, prefira a forma: nove da manhã, três da tarde.

Aproximação: quando a indicação for aproximada, escreva hora por extenso: Chegou por volta das 6 horas. E não: Chegou por volta das 6h.

Artigo: é obrigatório o uso de artigo definido antes de indicação de horas.

Ex: *As rodadas de negócios acontecerão das 9h30 às 17h.*

Crase: use crase nas indicações de horas definidas: A reunião será às 14h.

Mas atenção: não use crase com as preposições **entre, para, até**: Estarei lá entre as 10h e as 14h.

Intervalo de tempo: no caso de intervalo de tempo, usam-se as palavras **hora** ou **minuto** por extenso e a regra geral de numerais (por extenso até dez). **Ex:** *Os grupos saem a cada 30 minutos do Salão Negro.*

Meio-dia, meia-noite: use hífen e faça plural nos dois termos: meios-dias e meias-noites.

Use certo: meia-noite e meia (e não “meia-noite e meio”). A concordância é com a hora, por isso, fica no feminino. O verbo fica no singular: Já é quase meia-noite.

Concordância: O verbo deve concordar sempre com o número de horas ou minutos. **Ex:** *Já é 1h40* (e não: “Já ~~são~~ 1h40”).

Hora decorrida: escreva “hora” por extenso. **Ex:** *Durou mais de três horas.*

HORA EXTRA Grafe sem hífen: hora extra, horas extras.

HUMANIDADE Escreva com inicial minúscula.

I

IMPACTAR É verbo intransitivo, portanto: “A greve impactou o serviço bancário”, e não “no serviço bancário”.

IMPLICAR É verbo transitivo direto. Uma coisa implica outra. Não use “implica ~~em~~”. **Ex:** *O descumprimento da lei implica ~~em~~ multa diária de R\$ 500 milhões.*

INCLUSIVE/ATÉ Inclusive não deve ser usado com o significado de “até, além disso, ainda, até mesmo”. Deve-se usar apenas no sentido de inclusão de algo. **Ex:** *Dezenas de pontes caíram ou foram danificadas no estado, impedindo ~~inclusive~~ até o transporte de estudantes às escolas.*

INCLUSO/INCLUÍDO: “Todo incluso é incluído, mas nem todo incluído é incluso”. Incluir é um daqueles verbos que os gramáticos chamam de abundantes, como aceitar, eleger e gastar. Isso significa que têm dois participios: um regular (incluído, aceitado, elegido, gastado) e outro irregular (incluso, aceito, eleito, gasto).

Não existe uma regra que abarque os usos de todos os verbos abundantes. Como diretriz geral, o participio regular é mais usado na voz ativa (“ter gastado, ter aceitado”) e o irregular, na passiva (“ser ou estar gasto, ser ou estar aceito”).

É considerado correto dizer que “*O imposto está incluso no preço*” e aceitável, embora menos comum, que “*O imposto foi incluso no preço*”, mas nunca que “*O vendedor tinha incluso o imposto no preço*” – neste caso, deve-se dizer que ele “*tinha incluído*”. Já “*incluído*” tem a vantagem de poder ser empregado em todas essas construções. Por isso, na dúvida, use “*incluído*”.

INTERNET Use com inicial minúscula e sem itálico. **Ex:** Apex-Brasil na internet. Endereços de sites são escritos em tipo redondo, sem destaque: www.apexbrasil.com.br

ITÁLICO Use itálico em:

Título de produções artísticas, literárias, técnicas e científicas: livro, filme, peça de teatro, tese, estudo, relatório, pesquisa, disco, música, show, exposição, obra de arte. Use todas as iniciais em maiúsculas, com exceção para preposições, artigos e conjunções:

Nome de jornais, revistas, cadernos e suplementos de periódicos, programas de rádio e televisão. Todas as iniciais em maiúsculas. **Ex:** As matérias analisadas foram publicadas em cinco jornais: *Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Valor Econômico e Correio Braziliense*.

Remissões a outras matérias ou arte. Use itálico também nos parênteses. **Ex:** A Comissão Mista de Orçamento (CMO) analisa hoje o relatório preliminar (*leia mais na página 7*).

Nomes científicos (de famílias vegetais e animais), com inicial maiúscula apenas na primeira palavra. **Ex:** *Homo sapiens*.

Palavras estrangeiras que não estejam incorporadas ao português na sua forma original e as que precisem ser traduzidas ou explicadas. É o caso de *cluster, spread, subprime, benchmark(ing), network(ing)*.

NÃO USE ITÁLICO (NEM ASPAS) NAS SEGUINTE EXPRESSÕES

A

à la carte	ad hoc	antispam
a posteriori	affaire	apartheid
a priori	airbag	apud
abstract	antidoping	avant-première (use pré-estreia)

B

baby	baby-sitter	band-aid
baby-beef	backup	banner
baby-doll	bacon	barman

bar-mitzvá
beagle
best-seller
bit
blitz
blog
blues
blush
body-board
body-boarder
boiler
bon-vivant

boggie-woogie
bookmark
boom
booster
boulevard
boutique
boy
brandy
brasserie
break
breakfast
brie

briefing
broadcast
broadcasting
brownie
browser
brunch
buffet
bug
bureau
byte

C

cameraman
campi
camping
campus
caput
carpaccio
cartoon (prefira cartum)
cashmere
champignon
chantilly (use chantili)
chardonnay
chat
checklist
check-in

check-out
check-up
cheddar
chef
cherry
chester
chip
chop-suey
chutney
clip
clipper
clipping
close
close-shot

closet
close-up
club (use clube)
cockpit
coffee-break
commodity
compact-disc
copyright
corpus
cowboy (caubói)
crack
curriculum (currículo)
curry

D

data center
data venia
deadline
default (prefira padrão)
design
designer

desktop
dial
diesel
diet (dietético)
display
doping

download
drink (drinque)
drive-in
drops
dumping

E

e-book
ecstasy
e-mail

ensemble
entourage
expert

expertise

F

factoring
fade
fade-in
fade-out
fast-food
fax

feedback
feeling
ferryboat (ou apenas ferry)
flamboyant
flan
flash

flashback
flat
fog
fondant
fondue
footing

foyer
franchise (franquia)
freelance
freelancer

free shop
freeware
freezer
frisson

front (linha de frente)
funk

G

gadget
game (videogame)
gay
gentleman
gestalt
ghost-writer

gigabit
gigabyte
girl
glamour
glasnost
globe-trotter

golf
gospel
gourmet
grid
grill
gruyère

H

habeas corpus
habeas data
habitat
hacker
haddock
hall
halloween
hamster

happy hour
hardcore
hardware
hi-fi
hip-hop
hippie
hit
hobby

holding
homus
hooligan
hors-concours
hotsite
hyperlink

I

ibidem
iceberg
id
idem
impeachment

influenza
in loco
in natura
in octavo
in vitro

input
insight
ipsis litteris
ipsis verbis
ipso facto

J

jam session
jazz
jazz-band

jeans
jeton
jingle

jogging
joystick

K

kart
ketchup
kibutz

kit
Klaxon
know-how

kosher

L

lady
laissez-faire
laptop
laser
lato sensu
layout
lead

leasing
light
lingerie
link
lobby (lobista)
lockout
locus (lócus)

log in
log off
log on
long-play (LP)
loop
looping

M

macintosh	media (prefira mídia)	mise-en-scène
madeleine (madalena)	meeting (reunião)	miss
make-up (maquiagem)	ménage	mister
mambo	menu	mitzvá
management	merchandising	mock-up
manager	mezzosoprano	modem
marchand	mignon	modus vivendi
marketing	milady	motocross
marshmallow	milk-shake	mouse
match	mini-show	mousse
match-point	mini-system	muffin
mayday	mise-en-plis	music-hall (casa de espetáculo)

N

naïf	network	nuance
necessaire	nobreak	nylon
net	notebook	

O

off (off the record)	opus	outsider
office-boy	origami	overbooking
off-line	ossobuco	overdose
offset	outdoor	oxford
ombudsman	outlet	
on-line	output	

P

paddock	pickup	plush
paella	pidgin	pole-position
palmier	piercing	poodle
palmtop	pilotis	pool
papier-mâché	pinscher	poster (pôster)
pas-de-deux	pin-up	pot-pourri
pastrami	pipeline	premier (primeiro-ministro)
patchwork	pit-bull	première (estreia)
pedigree	pixel	press-release
pen drive	pizza	prêt-à-porter
per capita	pizzaiolo	pro forma
performance	play (playground)	pro labore
pet shop	playback	pub
petit-four	playboy	punk
petit-pois (ervilha)	playground	
pickles	play-off	

Q

quantum	quiche	quorum
---------	--------	--------

R

rack	réchaud	revival
raclette	record (recorde)	riesling
radicchio	reggae	ring
rafting	reich	rock
rallye (relax	rock-and-roll
ranking	release	rôtisserie (rotisserie)
rap	remake	rough
rapper	rendez-vous	round
rash	replay	royalty
rave	reprise	rubber
ravioli (ravióli)	resort	rush
recall	restaurateur	
récamier	réveillon	

S

sanctus	showbiz	spot
sans-culotte	show business	spray
sashimi	showroom	Sputinik
sauvignon	shoyu	squash
savoir-faire	sic	staff
scanner (escanear)	sidecar	stand (estande)
scooter	site	standard
scraper	skate	stand-by
script	sketch (esquete)	status
sedan (sedã)	skinhead	status quo
self-service	slide	storyboard
set	slogan	strass
sex appeal	smoking	stress (estresse)
sexy	software	stretch
shalom	smartphone	stricto sensu
shampoo	sommelier	striptease
shareware	sommier	strogonoff (estrogonofe)
shopping	soul	surf (surfe)
shopping center	spa	sushi
short	spaghetti (espagete)	swap
show	spam	swing (

T

tablet	tiramisu	transfer
tailleur	tofu	trash
teenager (adolescente)	toilette (toalete)	travelling
teflon	top	trekking
telemarketing	topless	tricot (tricô)
thesaurus	tour (viagem, giro)	tsunami
ticket	trailer	
timer	training	

U

underground upload
upgrade up-to-date

V

van	videogame	vison
vaudeville	videolaser	vitrine
vernissage	videomaker	volley (vôlei)
versus	viking	volleyball (voleibol)
vide	vis	voyer
videobook	vis-à-vis (face a face)	voyeur

W

waffle	webmaster	whisky (uísque)
walkie-talkie	weekend	workaholic
web	wi-fi	workshop

Y

yakisoba	yin	yorkshire-terrier
yang	yin-yang	yuppie

Z

zabaione
zeitgeist
zoom

J

JOIAS Sem acento, conforme o Novo Acordo Ortográfico. Da mesma forma, “semijoias”

JUDICIÁRIO Use inicial maiúscula em Judiciário e Judiciários, quando se referir ao Poder Judiciário. Também são grafadas com iniciais maiúsculas as formas “Poder Judiciário, Poderes Judiciários, Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário”. **Poder** e **Poderes** (em referência a um dos Poderes da República) têm inicial maiúscula.

JUNTO A significa “ao lado de, junto de”. É muito comum, no entanto, seu uso inadequado em expressões como “entrar com pedido junto ao STF, protocolar requerimento junto à secretaria, contratar empréstimo junto ao banco”. Fique atento e use a preposição que o verbo exigir. Ex: *Ela elogiou a iniciativa do presidente, que determinou à Advocacia-Geral do Senado que entre com um recurso ~~junto ao~~ no STF.*

Atenção: a expressão **junto a** pode ser usada com significado de “adido”. Ex: *A embaixadora foi indicada para representar o Brasil junto ao Quênia.*

L

LAVA JATO Use Operação Lava Jato, com iniciais maiúsculas e sem hífen. Esse é o nome oficial, dado pela Polícia Federal. **Ex:** *O juiz Sergio Moro, da Operação Lava Jato, negou pedido de apreensão dos objetos.*

LEGISLATIVO Em referência ao Poder Legislativo, grafite Legislativo e Legislativos com inicial maiúscula.

LICENÇA-MATERNIDADE Escreva com hífen: licença-maternidade, licença-paternidade, licença-prêmio.

LINGUAGEM INCLUSIVA

Pessoa com deficiência Use preferencialmente o termo pessoa com deficiência, adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a ONU, "pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas".

Evite os termos "pessoa portadora de deficiência" ou "pessoa com necessidades especiais".

Deficiência visual: é a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. Assim, há dois grupos de deficiência. Cegueira: quando há perda total da visão ou pouquíssima capacidade de enxergar. Baixa visão ou visão subnormal: caracteriza-se pelo comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção. Se não souber especificar a deficiência, use "deficiência visual" e "pessoa com deficiência visual".

Deficiência auditiva: há diferença entre deficiência auditiva parcial (quando há resíduo auditivo) e surdez (quando a deficiência auditiva é total). Use "surdo, pessoa surda, pessoa com deficiência auditiva, deficiente auditivo".

Deficiência mental: use "pessoa com deficiência mental" ou "pessoa deficiente mental". Não use "criança excepcional, doente mental".

Etnias: Para se referir a minorias étnicas e religiosas, use os termos de preferência das próprias minorias.

Negro: para pessoas de pele negra, use **negro** ou **afrodescendente**. Evite o termo "denegrir".

Asiático: use **pessoa de origem asiática** ou **asiático**. O racismo contra asiáticos é um tema pouco abordado no Brasil, mas é importante a consciência de que estereótipos são racistas.

Indígena: índio é substantivo e designa o indivíduo. Prefira usar indígena apenas como adjetivo. Por exemplo: “Índios encontraram-se com o presidente para discutir questões indígenas”.

Judeus: evite o termo “judiar”. Prefira maltratar, comprometer, manchar.

Orientação sexual: use **homossexualidade**, assim como se usa **heterossexualidade**. O indivíduo é homossexual. A referência a “gay” ou “lésbica” deve ocorrer apenas em contexto. Use o termo **orientação sexual**, e não “opção sexual”, que é incorreto. A explicação provém do fato de que ninguém “opta”, conscientemente, por sua orientação sexual, seja hetero ou homossexual. Ver também: <http://www.abglt.org.br/docs/ManualdeComunicacaoLGBT.pdf>

M

MAIS BEM/MAIS MAL Antes de partícipio, use as formas “mais bem” e “mais mal”, em vez de “melhor” e “pior”. **Ex:** *Seria mais bem assimilado (e não melhor assimilado) pelas pessoas que vão para a Rio +20 e poderia ter melhores resultados.*

MAIS/A MAIS Em comparações, use “mais” seguido de “que”. **Ex:** *Um carro no Brasil custa 30% mais que o mesmo modelo fabricado nos países vizinhos. Não use “mais de que” ou “mais do que”.*

MAIÚSCULA Escreva em inicial maiúscula:

Acidentes geográficos: Rio São Francisco, Baía de Guanabara, Ilha do Governador, Cabo Verde, Ilhas Cocos, Serra da Mantiqueira.

Assembleia legislativa, câmara, prefeitura sempre que especificados: Prefeitura de Belo Horizonte. Se citado de forma genérica, use inicial minúscula.

Citação quando vem depois de dois-pontos:

Esses dados são confirmados pelo coordenador de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, do Ministério da Saúde, Roberto Kinoshita: “O número de pessoas envolvidas e o custo econômico do álcool são infinitamente superiores ao do crack. O álcool é a porta para outras drogas. Enfrentar um sem enfrentar o outro não leva a lugar algum”.

Comendas, ordens e prêmios: Ordem do Mérito Naval, Prêmio Nobel, Diploma Bertha Lutz, Diploma José Ermírio de Moraes

Constituição e sinônimos, como Carta Magna, Lei Magna, Constituição federal.

Corpos celestes: Sol, Lua, Terra, Marte, Via Láctea. Deve-se usar minúscula quando em referência a condições climáticas e meteorológicas: dia de sol, lua cheia.

Curso e disciplina: use iniciais maiúsculas quando tiverem nome próprio. **Ex:** *No dia 26 acontece a aula inaugural do curso Gênero e Atuação Legislativa.*

Ecosistemas e biomas: Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Floresta Amazônica (mas região amazônica), Pampa.

Empresas, instituições, organizações, órgãos e suas subdivisões: Banco do Brasil, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Senado Federal, Presidência da República, Ministério das Comunicações, Receita Federal, Fundo Monetário Internacional.

Deve-se usar Fundo com inicial maiúscula apenas quando se refere ao FMI, visto que é uma instituição única e que o termo está sendo usado em substituição ao nome completo. O mesmo vale para Receita, referindo-se à Receita Federal do Brasil, e Mesa, referindo-se à Mesa do Senado e da Câmara.

Endereços, prédios e monumentos: Esplanada dos Ministérios, Avenida Rio Branco, Palácio do Planalto, Estátua da Liberdade, L2 Sul.

Entidades religiosas e mitológicas: Deus, Espírito Santo, São João, Iemanjá, Oxum, Tupã, Zeus.

Estabelecimentos públicos ou particulares; portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, usinas, estádios, igrejas: Aeroporto Santos Dumont, Rodovia dos Imigrantes, Ferrovia Transnordestina, Usina de Itaipu, Aeroporto do Galeão.

Quando citados de forma genérica, usa-se em letra minúscula.

Estado (a nação politicamente organizada, mas não as unidades federativas), República, Federação, União.

Eventos: congresso, workshop, seminário, fórum, ciclo de debate, concursos, conferência, painel. Todas as iniciais em maiúscula (sem itálico): **Público elogia participação do Senado na 1ª Bienal do Livro.**

Tema e slogan de eventos e títulos de palestras devem ser escritos entre aspas, sem itálico, com apenas a primeira inicial em maiúscula.

Eventos esportivos e culturais, times e agremiações esportivas: Copa do Mundo, Olimpíada Rio 2016, Campeonato Brasileiro de Futebol, Seleção Brasileira.

Festas populares e religiosas, datas, feriados, comemorações cívicas e tradicionais: Natal, Páscoa, Carnaval, Quaresma, Ressurreição, Semana Santa, Corpus Christi, Reis, Finados, Ano-Novo, Dia da Criança, Dia do Professor, Dia da Bandeira, Círio de Nazaré.

Legislação e ato de autoridades quando acompanhados do número ou do nome: Medida Provisória 534/2011, Lei Maria da Penha, MP dos Tablets, PEC das MPs, Emenda 29, Ato da Comissão Diretora 10/2011, Código Florestal, Emenda Ibsen.

Na segunda referência ou sem o nome ou número, deve-se usar em caixa baixa: a medida provisória, a lei orçamentária, a proposta de emenda constitucional.

Instituições religiosas: Igreja Católica, Igreja Presbiteriana, Comunidade Canção Nova.

Justiça: quando se referir apenas ao Poder Judiciário.

Nomes de impostos e taxas: Imposto de Renda Pessoa Física, Selic, Taxa Básica Financeira, IGP-M. Quando mais de um é citado deve-se usar a palavra “imposto” apenas na primeira vez: “Incidem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, o sobre Produtos Industrializados e o de Importação”.

Para produto interno bruto (PIB), deve-se usar todas as iniciais em minúscula.

Nome de **jornais, revistas, cadernos e suplementos de periódicos, programas de rádio e televisão.** As preposições, artigos e conjunções que constam dos títulos são escritos com minúsculas. Use itálico. As matérias analisadas foram publicadas em cinco jornais: Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Valor Econômico e Correio Braziliense.

Nomes de **pessoas, apelidos, pseudônimos e alcunhas.**

Nomes de **produções artísticas, literárias, técnicas e científicas:** livros, filmes, peças de teatro, teses, estudos, relatórios, pesquisas, discos, músicas, shows, exposições, obras de arte. Use itálico e todas as iniciais em maiúscula. Preposições, artigos e conjunções que constam dos títulos são escritos com minúsculas. Ex:

Glauber Rocha morreu em 22 de agosto de 1981, precocemente, aos 42 anos, deixando como legado obras-primas como *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964) e *Terra em Transe* (1967), além de uma nova maneira de fazer cinema.

Nome de **sites, blogs e redes sociais:** Facebook, Twitter, Blog do Senado, Orkut, Google, Instagram, G1, Uol, Terra, Portal do Senado, Portal Senadores, Portal Transparência

Nomes de **veículos:** Boeing, Costa Concordia, 14 Bis, Columbia.

Órgãos e representações políticas do Legislativo: Mesa do Senado e da Câmara; Presidência do Senado e da Câmara; Comissão Diretora, Ouvidoria, Maioria, Minoria, Liderança,

Partidos políticos e seus órgãos dirigentes: PMDB, Democratas, PSOL, PCdoB, Diretório Nacional do PSB.

Períodos, episódios e momentos históricos, períodos geológicos: Paleolítico, Idade Média, Renascimento, 2ª Guerra Mundial.

Planos e programas de governo, tratados e acordos internacionais, fundos: Programa de Aceleração do Crescimento, Plano Plurianual, Plano Brasil sem Miséria, Orçamento Geral da União, Acordo Latino-Americano de Coprodução Cinematográfica, Programa Brasil Carinhoso.

Poderes da República: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, Três Poderes.

Polícia Federal; Forças Armadas e suas subdivisões (Exército, Artilharia): As polícias militar e civil e o corpo de bombeiros são escritos em letra minúscula. Use-se maiúscula apenas quando especificados: Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Pontos cardeais, quando indicam grandes regiões do Brasil e do mundo: *Norte, Nordeste, Sul, Sudeste Asiático, Leste Europeu, Oriente Médio, Ocidente, Oriente, Hemisfério Sul, Hemisfério Norte*. Quando indicam direção ou limite entre regiões, use inicial minúscula: *“a construção da linha leste do metrô de Fortaleza, com extensão de 12,5 quilômetros.”*

Regiões brasileiras: Norte, Região Norte, Região Sul, Sul, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste.

Regiões geográficas consagradas: Entorno, Baixada Fluminense, Oriente Médio, Zona da Mata, Triângulo Mineiro, Cone Sul, Parque do Ibirapuera, Lagoa Rodrigo de Freitas.

Símbolos nacionais: Bandeira Nacional, Hino Nacional, Armas Nacionais (Brasão da República), Selo Nacional.

MEIO-DIA/MEIA-NOITE Use com hífen e com artigo: a meia-noite, o meio-dia, o meio-dia e meia, do meio-dia, da meia-noite.

MERCADO-ALVO Use com hífen. Plural: mercados-alvo.

MESA-REDONDA Use com hífen. Plural: mesas-redondas.

MESMO: 1) quando usado depois de substantivo ou pronome pessoal, concorda com o termo a que se refere. Pode ser substituído por próprio, própria. **Ex:** *Estudantes finalistas de concurso de redação promovido pelo Senado examinam propostas legislativas elaboradas por eles mesmos (eles próprios).*

2. Quando tem o sentido de “realmente, de fato”, não varia. **Ex:** *As negociações Mercosul-UE têm que acontecer mesmo* (realmente).

3. Não use “o mesmo”, “a mesma” para substituir nomes e pronomes. **Ex:** *Os senadores defenderam os projetos e afirmaram que ~~os mesmos~~ devem ser votados em breve.*

MICRO/MICROS O prefixo micro é invariável e pede hífen apenas quando vem seguido de “o” ou “h”.

Discute-se na audiência um plano de macro e microzoneamentos para efeito de redução da devastação da floresta

MINÚSCULA **1) Cargos, títulos, profissões:** barão, presidente, senador, ministro, governador, secretário, papa, cardeal, padre, rei, príncipe, duque, cidadão honorário, cidadão benemérito.

2) Cursos, disciplinas e áreas do conhecimento, em sentido amplo: *Graduado em administração e em direito, tem especialização em direito público e mestrado em direito e políticas públicas.*

3) Doutrinas, correntes e escolas de pensamento, religiões, movimentos políticos: *catolicismo, espiritismo, protestantismo, budismo, neoliberalismo, oposição (de forma genérica).*

4) Estações do ano, meses e dias da semana

5) Termos que significam conjunturas, situações políticas ou jurídicas: estado de direito, estado de sítio.

6) Formas de tratamento: senhor, dona, dom.

7) Gentílicos de povos e grupos étnicos: os espanhóis, os incas, os caiapós.

8) Termos da informática e dos meios digitais: internet, e-mail, on-line, site, blog.

9) Unidades político-administrativas: país, nação, governo, estado, município.

N

NA MEDIDA EM QUE ou À MEDIDA QUE As duas expressões são corretas, mas têm significados diferentes: **À medida que** tem o sentido de “à proporção que”: *À medida que a renda diminui, o brasileiro reduz gastos em lazer e cultura.* **Na medida em que** indica causa, significa “uma vez que”, “visto que”, “tendo em vista”. **Ex:** *Preservar essas áreas aumenta a renda da população, na medida em que melhora a qualidade dos empregos e moradias.*

Cuidado para não misturar as duas expressões. São erradas as formas “na medida que” e “à medida em que”.

NÃO COMO ELEMENTO DE COMPOSIÇÃO Aboliu-se o uso de hífen nos compostos formados pelo não usado como prefixo junto a substantivos e adjetivos: *organização não governamental, pacto de não proliferação de armas nucleares.*

NO DIA EM QUE Convém usar a preposição “em” antes do pronome “que”. O mesmo vale para “no momento em que”. **Ex:** *O ator, que torce pelo Santos, citou a coincidência de Sócrates ter morrido exatamente no dia em que o Corinthians se sagraria campeão brasileiro.*

NOME PRÓPRIO 1) adote a grafia pela qual a pessoa é publicamente conhecida, independentemente de ela estar viva ou morta: Ruy Barbosa, José Sarney, Ayrton Senna, Ulysses Guimarães. 2) na primeira referência, use nome e sobrenome. A partir da segunda citação, pode-se adotar a forma pela qual a pessoa é mais conhecida. 3) em título, chamada, manchete, legenda, pode-se usar apenas a forma (sobrenome ou prenome) pela qual a pessoa é mais conhecida. 4) evite o uso de artigo definido antes de nomes de pessoas, pois pressupõe intimidade. Também não use artigo antes de nome de personagens históricos e de santos.

NOMES DE MARCAS COMERCIAIS No caso de marcas estrangeiras, não traduza o nome nem use itálico: Apple, Bank of Boston, Credit Suisse, Lehman Brothers.

NOVA YORK Grafe deste modo: Nova York.

NÚMEROS O que escrever por extenso e em algarismo:

De **zero a dez**: escreva por extenso. De **11 a 999**: use algarismos.

A partir de mil: use algarismo + palavra para números redondos ou aproximados — 3 mil, 4,3 mil, 18,7 mil, 3 milhões, 20 milhões, 1,3 bilhão. Não use 1 mil, use apenas mil. Se for necessário registrar o número preciso (quando não inteiro), use algarismos: 12.357; 20.004.

Veja exceções: escreva sempre em algarismos

- a) quando há na mesma frase valores acima e abaixo de 11 (use também 100 e 1.000)
- b) dia, década e século
- c) percentagem
- d) números decimais
- e) medida, peso, grandeza, distância. **Ex:** *arrecadou 4 toneladas de alimentos.*
- f) temperatura

- g) idade
- h) endereço
- i) valor monetário (acima de mil, use a forma mista para valores redondos)
- j) placar de jogos
- h) acompanhando a palavra número, mesmo que subentendida
- i) infográficos, artes e tabelas

NÚMEROS ORDINAIS Números ordinais seguem a mesma regra dos cardinais: escreva por extenso de primeiro a décimo; em algarismos a partir de 11^º.

NÚMEROS ROMANOS Use números romanos apenas em nomes de papas, reis e nobres e na transcrição de textos de lei.

O

ORÇAMENTO Quando se referir ao Orçamento da União, grafe com inicial maiúscula.

OU SEJA A locução é invariável. Use entre vírgulas.

OXÍTONAS com "i" diante de hiato recebem acento: **substituí-la, instituí-la**
A letra "r" final dos infinitivos desaparece diante dos pronomes átonos vocálicos, dando origem a palavras oxítonas, que terão ou não acento gráfico, de acordo com as regras vigentes. Assim: esperar + o = esperá-lo, perder + o = perdê-lo, partir + o = parti-lo (sem acento), substituir + o = substituí-lo (com acento), ver + o = vê-lo.

P

PAINELISTA ou **PANELISTA**: Nenhum dos dois! Use “palestrante” ou expressões como “participou do painel”.

PAÍS Use com inicial minúscula, mesmo quando se referir ao Brasil. A regra também vale para “nação”, “estado” (unidade da Federação), e “município”.

PAÍS-MEMBRO Use com hífen e faça o plural nos dois termos da composição. O mesmo vale para “nação-membro/nações-membros”, “estado-membro/estados-membros”.

PAN O prefixo “pan” pede hífen quando a palavra seguinte começar por **vogal, h, m** ou **n**: *pan-americano, pan-islâmico, pan-óptico, pan-helenista, pan-mixia, pan-negritude*. Nos demais casos, grafe tudo junto: *pancontinental, pangermanismo, pansexual, pantropical*.

PARA Nos compostos com o prefixo **para**, use hífen quando o segundo termo começar com a vogal **a**: para-atletas

PARÁGRAFO O parágrafo deve ser construído em torno de uma ideia central e conter um raciocínio completo. Ao mudar de parágrafo, conecte as ideias. Ao editar textos, tome cuidado para não quebrar o encadeamento das ideias e prejudicar a clareza. Equilibre o parágrafo com frases curtas e longas. A leitura, assim, ganha ritmo e torna-se mais agradável.

PARALÍMPICO, PARAOLÍMPICO O termo “paralímpico” foi adotado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro em 2011 para adequação aos padrões usados pelo Comitê Paralímpico Internacional (International Paralympic Committee — IPC). No entanto, ainda não faz parte do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. A Apex-Brasil adota “paralímpico”.

PARCERIA, EM PARCERIA: A expressão **em parceria** deve ser usada entre vírgulas, com o verbo no singular. **Ex:** *A Apex-Brasil, em parceria com a ABIMO, convida para...* quando uma das instituições tiver maior participação na organização do evento, ou importância. Quando o convite for em nome de mais de uma instituição

PARTICÍPIOS DUPLOS Use **ter** e **haver** com o particípio regular e **ser** e **estar** com o particípio irregular. Modernamente, no entanto, alguns particípios podem ser usados com todos os auxiliares. É o caso dos verbos **ganhar, gastar, pagar, pegar**: *tem gasto ou tem gastado, havia pegado ou havia pego, tinha pago ou tinha pagado*. Os verbos **trazer, chegar** e **empregar** só aceitam o particípio regular: *trazido, chegado e empregado*.

PEDIR A regência “pedir para” só deve ser usada quando o sentido for de licença ou permissão. Nos demais casos, use “pedir que” (e não “pedir ~~para~~ que”).

PEIEX - Programa de Qualificação para Exportação (e não “exportações”)

PILOTO Funciona como adjetivo quando posposto a outro elemento. Por coerência, use sempre com hífen: *projeto-piloto, usina-piloto*.

PODER/PODERES Em referência ao Executivo, Legislativo ou Judiciário, use Poder e Poderes com inicial maiúscula.

PONTO E VÍRGULA O ponto e vírgula é usado principalmente em dois casos:
a) Separar orações coordenadas em que já há uso de vírgula. **Ex:** *Há reuniões agendadas para amanhã, às 13h30, às 18h e às 20h; e para quarta-feira, às 14h30 e às 18h.* b) Separar itens de uma enumeração.

POR QUE/POR QUÊ/PORQUE/PORQUÊ

Use **por que**: a) Nas perguntas diretas; b) Quando puder ser substituído por pelo qual ou variações; c) Quando equivaler a por qual motivo, por qual razão.

Use **por quê** apenas no fim da frase.

Use **porque** nas respostas a perguntas e para dar ideia de causa, justificativa ou finalidade.

Porquê é substantivo e tem o mesmo sentido de “o motivo, a causa, a razão”. Como é substantivo, flexiona no plural: os porquês, dois porquês.

PÔR/POR O verbo levar acento diferencial. A regra não mudou com o novo Acordo Ortográfico.

PORCENTAGEM/PONTO PERCENTUAL Estão corretas as formas **porcentagem** e **percentagem**. As porcentagens são escritas em algarismos (mesmo de zero a dez), seguidos do símbolo próprio, sem espaço entre o símbolo e o algarismo: 4%, 55%, 100%. Só escreva a porcentagem por extenso no início de parágrafo: *Cinquenta e nove por cento dos entrevistados afirmaram que...* Em uma sequência, repita sempre o símbolo de porcentagem. **Ex:** *O Fies permite financiar entre 50% e 100%.*

Concordância:

1. Se a porcentagem vier antes do verbo, prefira a concordância com o termo posposto ao numeral: *Até 100% do valor das mensalidades pode ser financiado.*
2. Se a porcentagem vier depois do verbo, concorde somente com o numeral: *Podem ser recompostos até 50% do total da área desmatada.*
3. Se o número percentual vier determinado por artigo, pronome ou adjetivo, a única concordância possível é como número. **Ex:** *De acordo com projeto, esses 30% poderão ser distribuídos entre as diversas áreas que integram o programa.*
4. Fique atento para a distinção entre porcentagem e ponto percentual. Ponto percentual é a diferença, em valores absolutos, entre duas porcentagens. Uma taxa que passa de 5% para 10% aumenta cinco pontos percentuais (10-5) ou sobe 100% (dobra o valor percentual).

PRESENTE: Estar presente ao evento, à palestra, à Feira. E não ~~no~~ evento, ~~na~~ feira

PRESIDENTE/PRESIDENTA Embora as duas formas sejam corretas para designar mulheres detentoras do cargo, a Apex-Brasil adota apenas presidente, comum aos dois gêneros.

Q

QUALQUER/NENHUM Em frases negativas, não use “qualquer” no lugar de “nenhum”. **Ex:** *Para ele, o projeto de Cesar Borges não apresenta ~~qualquer~~ nenhum risco de pulverização dos recursos, apenas faz justiça aos trabalhadores.* A seguinte construção também é válida: *Para ele, o projeto não apresenta risco algum.*

QUANTO ANTES Não use “o” antes da locução. **Ex:** *A medida provisória deve ser votada quanto antes, pediu a presidente.*

R

REALIZAR Evite o uso excessivo do verbo "realizar". Não o use em substituição aos verbos *fazer, promover, inaugurar, celebrar, lançar, desenvolver.*

A fórmula “A entidade realiza rodadas de negócios nos dias...” é recorrente e pode ser evitada. Prefira: “promove, organiza, conduz”.

A Realizar-Se/ A Se Realizar - Evite ambas. Prefira “que se realizará”. E nunca use “realizar-se-á”. **Ex:** *O evento, que se realizará em maio no hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo...*

REDUNDÂNCIA Fique atento para o uso de fórmulas redundantes: **Como + por exemplo:** os termos **como** e **por exemplo** têm o mesmo significado em frases exemplificativas. Usar os dois é redundância. Escolha um e dispense o outro.

Além + também: não deixe palavras sobrando no texto. **Além** e **também** adicionam informação. Um deles basta, porém.

Além + outros: Outra forma pleonástica. Seja econômico: se usar além, dispense outros: Além desse, outros 11 projetos estão na pauta do Plenário de terça-feira.

Nem + tampouco: “Tampouco” significa “também não”. “Nem também” tem o sentido de “e não”. Assim, a forma “nem tampouco” fica redundante.

REGIÃO: Use inicial maiúscula quando se referir às regiões brasileiras: *Região Centro-Oeste, Região Nordeste, Região Norte, Região Sudeste, Região Sul, Regiões Sul e Sudeste.*

RISCO BRASIL Use assim: risco Brasil. Não use aspas.

S

S.A. Abreviatura de sociedade anônima. Use com ponto: S.A. Plural: S.As.

SALÁRIO MÍNIMO/SALÁRIO-MÍNIMO Salário-mínimo (com hífen) é o trabalhador cuja remuneração é o salário mínimo (sem hífen). Plural: salários mínimos, salários-mínimos.

SALÁRIO/13º SALÁRIO Use 13º salário com numeral ordinal e sem hífen. Não use por extenso. Depois da primeira ocorrência ou em títulos, legendas e infográficos, pode-se usar a forma abreviada: *13º vence previsão negativa e chega aos 50 anos.*

SE DISPENSÁVEL Quando o “se” vier junto ao infinitivo e o verbo não for pronominal, corte-o. **Ex:** *Ao defender a medida, Clésio apontou o elevado custo para se obter uma carteira.*

SE NÃO/SENÃO “Se não” deve ser usado quando puder ser substituído por “caso não” ou “quando não”: *Se não houvesse tanta mobilização da sociedade civil, talvez a presidente não tivesse força para vetar o projeto de Código Florestal.* **Senão** significa “do contrário, a não ser, mais do que, mas sim, mas também”:

SEQUER Significa “ao menos, pelo menos”. Para ter sentido negativo, deve ser acompanhada de uma partícula negativa, como “nem”. Não use sequer como sinônimo de “não”. **Ex:** *A Lei Seca, que permitia pequenas concentrações de álcool no organismo, agora não tolera sequer uma gota.*

SER/SEREM A forma correta é “a ser”. A razão é que, quando temos dois ou mais verbos se referindo a um mesmo sujeito (locução verbal), só o primeiro deles deve flexionar-se para concordar com o sujeito, ou seja, só ele é conjugado. É por isso que se diz “Eles precisam ser mais humildes” e não “Eles precisam serem mais humildes”. A flexão do infinitivo seria supérflua, já que está claro que seu sujeito é o mesmo do verbo anterior.

SEU/SUA O uso dos possessivos seu e sua, muitas vezes, provoca duplo sentido. Fique atento, então, para o leitor ou ouvinte não entender errado! Veja: *Renan pediu que a CCJ examinasse sua decisão sobre pedidos de CPIs.* A decisão é de quem: de Renan ou da CCJ? Para não restarem dúvidas, é melhor deixar claro: *Renan pediu que a CCJ examinasse a decisão dele sobre pedidos de CPIs.*

SITE Grafe sem itálico: site. Não use “sítio” em substituição a “site”. Nomes de sites e portais são grafados com iniciais maiúsculas: Portal do Senado, Portal Transparência, Portal Senadores.

T

TAMPOUCO/TÃO POUCO “Tampouco” tem sentido de negação e equivale a “também não”. Não use “nem” antes de “tampouco”. “Nem” também significa “e não”. Assim, a forma “nem tampouco” fica redundante. “Tão pouco” significa “tão pequena coisa”.

TANGE/NO QUE TANGE: Tanger é VTD quando tem o sentido de “tocar um instrumento”: *Ele tangeu a moda no violão*. No sentido de “dizer respeito” é VTI, por isso requer a preposição “a”. *No que tange ao bom desempenho do setor*. Essa expressão, no entanto, tem sido cada vez menos usada, e pode/deve ser substituída por: “no que diz respeito”, “em relação a”, etc.

TELEFONE Em textos, use a palavra “telefone” por extenso. Só use a abreviatura de telefone (tel.) se seguida do número. Não use “fone”. Tel.: (61) 3303-4671.

Use hífen para separar o prefixo dos últimos quatro algarismos: 3303-3333. Para números 0800, use apenas espaço para separar o prefixo dos outros dígitos. Não use hífen: 0800 612211.

TERRAS-RARAS Use no plural e com hífen: terras-raras. O substantivo é feminino: as terras-raras.

TRANSLINEAÇÃO Sempre que uma palavra com hífen passar de uma linha para a outra, deve-se, por clareza, repetir o hífen.

TRAVESSÃO O travessão (—) é maior que o hífen (-) e que o meia-risca (–). Não os use no lugar do travessão. Use travessão para:

Indicar citação e diálogo. Abra e feche a declaração com travessão: — Mais de 13% dos estudantes do ensino médio nacional não sabem ler, escrever e calcular com um mínimo de aptidão — disse.

Isolar palavras ou frases, equivalente a parênteses ou vírgulas:

De acordo com representantes dos médicos, aumentar a carga horária desses profissionais — de 20 horas para 40 horas — sem mudar vencimentos significa redução de salários em 50%.

Prefira o travessão à vírgula para isolar o aposto longo:

Isso porque, neste mês, encerra-se o prazo — dado pelo Decreto 6.514/2008, sucessivamente prorrogado por novos decretos — para averbação das áreas de reserva legal.

Use o travessão simples no final do período:

Eu, Estranho Personagem, programa da série Tela Brasil, é uma homenagem da TV Senado pela passagem dos 95 anos de morte do poeta Augusto dos Anjos — 12 de novembro de 1914.

Destacar termos, em função semelhante à das vírgulas:

A restrição — temporária — é tratada em projeto de lei (PLS 280/2011) de Pedro Taques (PDT-MT) e alcança apenas presos provisórios e condenados por envolvimento com o crime organizado submetidos ao regime disciplinar diferenciado (RDD).

Substituir os dois-pontos ao introduzir uma explicação:

Mesmo ciente do aumento de custos para os clubes, o senador disse que a ampliação valoriza o maior patrimônio do futebol — os jogadores e técnicos.

Mantenha a vírgula depois do travessão, se necessário:

Conheça neste hot site o escritor que foi autor de um único e singular livro — Eu — , que já teve inúmeras reedições.

Cuidado com o excesso de travessão. E evite abrir dois parágrafos seguidos por travessão. Muitos travessões no mesmo parágrafo podem comprometer a leitura e a compreensão. Nesse caso, uma sugestão é trocar os travessões por vírgulas. Ex: Além dos elogios de economistas como Piscitelli, a mudança no rendimento da poupança foi bem recebida pelos representantes dos trabalhadores.

Cuidado com o uso do travessão simples, principalmente quando há mais de um travessão na frase.

A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu o Prêmio Nacional de Relações Públicas — POP 2010, com o Projeto Visite Encena — História viva no Congresso Nacional, realizado pelo Programa Visite o Congresso, na categoria “Relações Públicas nas Organizações Públicas”.

No caso acima, é melhor isolar a sigla do evento entre parênteses e substituir o travessão do título do projeto por dois-pontos:

A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu o Prêmio Nacional de Relações Públicas (POP 2010), com o Projeto Visite Encena: história viva no Congresso Nacional. O projeto é realizado pelo Programa Visite o Congresso e venceu na categoria “Relações Públicas nas Organizações Pública”.

Atenção: em textos com espaço reduzido — título, chamada de capa, legenda, olho —, substitua o travessão por vírgula.

TWITTER Grafe “Twitter” com a inicial maiúscula e sem itálico. Use “tuíte” e “tuitar”

U

UNCTAD: Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. Em inglês, *United Nations Conference on Trade and Development*. A sede fica em Genebra, Suíça.

UNIÃO EUROPEIA Europeia perdeu o acento com o novo Acordo Ortográfico. A sigla é UE. Em inglês, *European Union*.

V

VERBO DECLARATÓRIO A citação ou a reprodução de declarações devem ser antecedidas ou finalizadas com verbos declaratórios. Use os verbos *dizer, afirmar, declarar*. É preferível abusar deles a empregar outro verbo inadequadamente.

Podem ser usados também verbos considerados neutros — *observar, argumentar, acentuar, acrescentar, perguntar, responder*. Evite verbos que possam denotar apreciação do repórter a respeito da declaração, como *disparar, ironizar*.

VERBO: PRESENTE E FUTURO Em título, use o verbo conjugado no presente, a não ser que a ação se desenvolva em um futuro ou em um passado distantes.

Use o verbo no presente em reprodução de opinião do relator em parecer, pois, nesse caso, trata-se de declaração constante em documento, que é perene. Ex: Medidas anticrise devem ser diretas, aponta debate.

VERBOS QUE ADMITEM O QUÊ Os seguintes verbos admitem a forma verbo + que:

Acrescentar que, adiantar que, admitir que, advertir que, afiançar que, afirmar que, aguardar que, assegurar que, asseverar que, atestar que, certificar que, comprovar que, concordar que, confirmar que, constatar que, declarar que, determinar que, dizer que, esperar que, garantir que, jurar que, negar que, ordenar que, prever que, prometer que, reiterar que, repetir que, ressaltar que, ressalvar que, revelar que, verificar que.

VERBOS QUE NÃO ADMITEM O QUÊ Alguns verbos pedem objeto direto nominal. Assim, não podem ser acompanhados de **que**. Veja alguns verbos que não aceitam a construção verbo + que + oração:

Alertar (alguém de, sobre ou contra algo), apelar (para algo, de algo), antecipar (algo), aprovar, assumir, citar, definir (algo), denunciar (alguma coisa ou alguém), descrever (alguma coisa), difundir, divulgar, enfatizar, expor, falar, indicar, lamentar, referir

VÍRGULA Para acertar no uso da vírgula, a principal regra é não separar elementos que têm relação sintática. Fique atento para não separar:

O sujeito do verbo, por mais longo que seja o sujeito.

O verbo dos objetos direto e indireto.

Use vírgula nas seguintes situações:

Separar orações e termos coordenados.

Separar termos exemplificativos ou retificativos, como *“ou seja, isto é, por exemplo, ou melhor, aliás, a saber”*.

Isolar termos e orações explicativos.

Isolar termos e orações deslocados.

Isolar adjuntos adverbiais deslocados e, em geral, longos.

Antes de conjunções adversativas como *mas, porém, contudo, entretanto*.

Use a vírgula mesmo em títulos.

Para indicar a elipse do verbo.

A vírgula antes de *“etc.”* é facultativa. Recomenda-se, no entanto, não usá-la.

VÍRGULA ANTES DA CONJUNÇÃO “E” A vírgula antes de *etc.* é facultativa. Recomenda-se, no entanto, não usá-la.

VÍRGULA/CARGO Cuidado com o uso da vírgula para se referir a cargos e qualificações de pessoas. Use vírgula quando o cargo for ocupado por apenas uma pessoa. Por exemplo: presidente da República, presidente do Senado, primeiro-secretário do Senado, ministro do Planejamento, diretor-presidente, relator da CPI, relator do projeto na CCJ, diretor do Departamento X.

VISANDO Nunca use *“visando”* ou *“objetivando”* se essas palavras puderem ser substituída por *“para”*: Uma greve para conseguir novo aumento (em vez de: Uma greve *“visando”* conseguir...). / Novas reuniões para chegar a uma conclusão (em vez de: Novas reuniões *“objetivando”* chegar a uma conclusão).

VISAR Com o sentido de *“ter por fim ou objetivo; ter em vista”*, use preferencialmente como transitivo indireto, com a preposição *“a”*. Antes de verbo no infinitivo, porém, evita-se a preposição. Exs: Visando à promoção das

exportações. Visando promover as exportações. Visando ao desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras. Visando desenvolver a competitividade.

VULTOSO/VULTUOSO Não confunda as duas expressões. **Vultoso** significa volumoso, de grande vulto, importante. **Vultuoso** quer dizer congestionado, inchado. *O jornalista criticou o empréstimo vultoso do Tesouro Nacional ao BNDES.*

W

WEB Use em inicial minúscula e sem itálico.

Y

YOUTUBE Use assim: “YouTube”, com y e t em maiúscula e sem itálico.

ANEXO 1 - ÁREAS DA APEX-BRASIL (Fev./2018)

Área	Área em inglês	Cargo	Cargo em inglês
Gerência	Department	Gerente	Manager
Coordenação	Division	Coordenador	Coordinator
Supervisão	Unit	Supervisor	Supervisor

Área	Área (inglês)
Presidência	
Presidente	President
Gabinete da Presidência	President's Office
Gerência do Gabinete da Presidência	Chief of Staff
Supervisão do Gabinete da Presidência	Chief of Staff Office
Gerência de Ouvidoria	Ombudsman
Gerência de Auditoria	Audit Department
Coordenação de Cerimonial e Eventos	Corporate Events Division
Gerência Jurídica	Legal Department
Gerência de Marketing e Comunicação	Marketing and Communications Department
- Coordenação de Marketing	Marketing Division
- Coordenação de Comunicação	Communications Division
- Coordenação de Relacionamento com Clientes	Customer Relationship Division
Gerência do Núcleo China	Manager for China at Apex-Brasil
Diretoria de Negócios	
Diretor de Negócios	Business Director
Gerência do Gabinete da Diretoria de Negócios	Business Director's Office Manager
Gerência de Estratégia de Mercado	Market Strategy Department
- Coordenação de Inteligência Estratégica	Strategic Intelligence Division
- Coordenação de Inteligência de Mercado	Market Intelligence Division
Escritórios Apex-Brasil no Exterior (Chefe de Operações Internacionais)	Apex-Brasil Foreign Offices (Chief of International Operations)
Escritório da Apex-Brasil em São Paulo - Gerência do Escritório	Apex-Brasil Office in São Paulo - Office Manager
Escritório da Apex-Brasil em Recife - Gerência do Escritório	Apex-Brasil Office in Recife - Office Manager
Gerência de Exportação	Exports Department
- Coordenação de Promoção de Negócios	Trade Promotion Division
- Coordenação de Projetos Setoriais	Sector Projects Division
- Coordenação de Competitividade	Competitiveness Division
Gerência de Investimentos	Investment Department
- Coordenação de Internacionalização	Internationalization Unit
- Coordenação de Investimentos Estrangeiros Diretos	FDI Unit
Diretoria de Gestão Corporativa	
Diretor de Gestão Corporativa	Corporate Management Director
Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa	Corporate Management Director's Office

Gerência de Recursos Humanos	HR Department
- Coordenação de Recursos Humanos	HR Division
Gerência de Aquisições e Contratos	Procurement and Contracts Department
- Coordenação de Aquisição e Contratos	Procurement and Contracts Division
Gerência de Gestão Estratégica	Strategic Management Department
- Coordenação de Planejamento e Orçamento	Planning and Budget Division
Gerência de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	ICT Governance Department
- Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação	ICT Infrastructure Division
- Coordenação de Soluções de Negócios e Inovação em Tecnologia da Informação	ICT Business Division
- Coordenação de Segurança de Tecnologia da Informação	ICT Security Division
- Coordenação de Soluções de Business Intelligence e BigData	BI Solutions Division
Gerência de Gestão Administrativa	Corporate Management Department
- Coordenação de Infraestrutura e Serviços	Infrastructure and Services Division
-- Supervisão de Viagens	Corporate Travel Unit
-- Supervisão de Manutenção e Serviços	Maintenance and Service Unit

**ANEXO 2 - LISTA DE ENTIDADES PARCEIRAS e
INSTITUIÇÕES DE GOVERNO
Entidades Setoriais (por ordem alfabética)**

Entidade	Nome Entidade	Nome em inglês	Setor	Setor em inglês
ABACT	Associação Brasileira de Arte Contemporânea	Brazilian Association of Contemporary Art	Arte Contemporânea	Contemporary art
ABBA	Associação Brasileira dos Exportadores e Importadores de Bebidas e Alimentos	ABBA - Brazilian Association of Food and Beverages Exporters	Alimentos e bebidas especiais	Ethnic products
ABCE	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSULTORES DE ENGENHARIA	Brazilian Association of Engineering Consultants	Consultor de engenharia	Consultative engineering
ABCZ	Associação Brasileira dos Criadores de Zebu	Brazilian Association of Zebu Breeders	Material genético zebuino e outros produtos relacionados.	Zebu (cattle) genetic material
ABEDESIGN	Associação Brasileira de Empresas de Design	Brazilian Association of Design Companies	Design	Design
ABEEÓLICA	Associação Brasileira de Energia Eólica	Brazilian Wind Energy Association	Energia Eólica	Wind Energy
ABEMEL	Associação Brasileira dos Exportadores de Mel	Brazilian Honey Exporters Association	Mel e derivados	Honey and honey products
ABEST	Associação Brasileira de Estilistas	Brazilian Association of Fashion Designers	Design de Moda	Fashion Design
ABF	Associação Brasileira de Franchising	Brazilian Franchising Association	Franquias	Franchising
ABFA	Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas e Abrasivos	Brazilian Association of Tool Industry and Abrasive Machining	Ferramentas e Abrasivos e usinagem	Tools and abrasive machining
ABIACAV	Associação Brasileira das Indústrias de Artefatos de Couro e Artigos de Viagem	Brazilian Association of Manufacturers of Leather Goods and Travel Articles	Artefatos de Couro	Leather products
ABIARROZ	Associação Brasileira da Indústria do Arroz	Brazilian Rice Industry Association	Arroz	Rice
ABICAB	Associação Bras. da Ind. de Chocolate, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados	Brazilian Chocolate, Cocoa, Peanuts, Candies and Byproducts Industry Association	Balas, doces e confeitos	Candies, peanuts and confectionery
ABICALÇADOS	Associação Brasileira das Indústrias de Calçados	Brazilian Shoe Manufacturers Association	Calçados	Footwear and Accessories
ABIEC	Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes	Brazilian Beef Exporters Association	Carne Bovina	Beef
ABIHPEC	Associação Bras. da Ind. de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos	Brazilian Association of the Personal Hygiene, Perfumery and Cosmetics Industry	Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos	Cosmetic, toiletry and fragrance industry
ABIMO	Assoc. Bras. Ind. de Artigos e Equip. Médicos, Odont., Hosp. e Laboratórios	Brazilian Medical Devices Manufacturers Association	Equipamentos médico-	Medical, dental and hospital equipment

			odontológicos e hospitalares	
ABIT	Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções	Brazilian Association of the Textiles and Apparel Industry	Têxteis e Confecções	Textile and apparel
ABIEPAN	Assoc. Bras. das Ind. de Equipamentos, Ingredientes e Acessórios para Alimentos	Brazilian Association of Food Equipment, Ingredients and Accessories Industries	Máqs. e equps. para fabricação de massas, biscoitos, pães	Equipment and ingredients for bakery, confectionery, ice cream, industrial kitchens and gastronomy
ABIESV	Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos e Serviços para o Varejo	Brazilian Association of Equipment and Services for Retail	Varejo	Retail
ABIFA	Associação Brasileira de Fundição	Brazilian Foundry Association	Fundição	Foundry
ABIGRAF	Associação Brasileira Industria Gráfica	Brazilian Graphic Industry Association	Materiais gráficos de papelaria, embalagens, editoração	Graphic materials
ABILUX	Associação Brasileira da Indústria de Iluminação	Brazilian Lighting Industry Association	Iluminação	Lighting
ABIMAPI	Associação Nacional das Indústrias de Biscoitos	Brazilian Manufacturers Association of Biscuits, Pasta and Industrialized Breads & Cakes	Biscoitos, massas alimentícias, pães e bolos industrializados	Brazilian Biscuits, Pasta and Industrialized Breads & Cakes
ABIMAQ	Associação Bras. da Ind. de Máq. e Equipamentos	The Brazilian Machinery Builders' Association	Máqs. e Equps. dos Segmentos: gráfico, petróleo e gás, plástico/embalagem.	Machinery and equipment
ABIMDE	Associação Brasileira Ind. Materiais Defesa Segurança	Brazilian Association of the Industries of Defense Materials and Security / Brazilian Defense and Security Industries Association	Produtos de Defesa	Defense products
ABIMÓVEL	Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário	Brazilian Furniture Industry Association	Moveleiro	Furniture
ABINEE	Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica	Brazilian Electric and Electronic Industry Association	Eletroeletrônico	Electro-Electronics
ABINPET	Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Animais de Estimação	Brazilian Pet Products Manufacturers Association	Alimentos, acessórios, medicamentos e cosméticos p/ animais de cia	Pet products
ABIQUIFI	Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica	Association of Brazilian Pharmedicals and Pharmaceutical Ingredients Producers	Fármacos	Pharmaceutical chemicals

ABIROCHAS	Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais	Brazilian Association of the Ornamental Stone Industry	Rochas Ornamentais	Ornamental Stones/Dimension stones
ABPA	Associação Brasileira de Proteína Animal	Brazilian Animal Protein Association – ABPA	Carne de Frango, suína e ovos	Chicken meat, pork and eggs
ABRA	Associação Brasileira de Reciclagem Animal	Brazilian Association of Animal Rendering	Reciclagem Animal	Animal rendering
ABRAFRUTAS	Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas	Brazilian Fruit Growers-Exporters Association	Frutas	Fruits
ABRAGAMES	Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Jogos Digitais	Brazilian Association of Electronic Game Developers	Jogos eletrônicos (games)	Video games
ABRAMEQ	Assoc. Bras. das Inds. de Máq. e Equip. p/ setores de Couro, Calçados e Afins	Brazilian Association of the Industries of Machinery and Equipment for the Sectors of Leather, Footwear and Related Products	Máquinas e equipamentos para couro e calçados	Machinery for leather and footwear
ABRAVA	Associação Bras. de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento	Brazilian Association of Refrigeration, Air Conditioning, Ventilation and Heating	Aquecimento, refrigeração, ventilação e ar-condicionado.	Heating, refrigeration, ventilation and air conditioning
ABSOLAR	Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica	Brazilian Association of Photovoltaic Solar Energy	Energia Solar Fotovoltaica	Photovoltaic Solar Energy
ANFACER	Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimento	National Association of Ceramic Tile Manufacturers	Cerâmica e Revestimento	Ceramics and finishing
ANFIR	Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários	National Association of Manufacturers of Road Equipment	Transporte Rodoviário de Cargas	Road implements
ANIMASEG	Associação Nacional da Ind. de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho	National Association of Manufacturers of Workplace Safety and Protection Equipment	Material de Segurança e Proteção ao Trabalho	Workplace safety and protection equipment
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores	Brazilian Association of Science Parks and Business Incubators	Empreendimentos Inovadores	Innovative enterprises
APLA	Arranjo Produtivo Local do Alcool	Brazil Ethanol Cluster	Máquinas, Equipamentos e Serviços para Etanol	Machinery, equipment and services for ethanol
APRO	Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais	Brazilian Association of Production Companies	Audiovisual (filmes publicitários)	Advertising Films
ASBEA	Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura	Brazilian Association of Architecture Offices	Arquitetura	Architecture
ASSINTECAL	Associação Bras. de Empresas de Comp. para Couro, Calçados e Artefatos	Brazilian Association of Leather, Footwear and Goods Components Companies	Componentes para Calçados	Footwear components
BM&A	Brasil Música & Artes	Brasil Music & Arts	Música	Music

BRAVI	Brasil Audiovisual Independente	Brazil Independent Audiovisual	Audiovisual (conteúdos para TV)	TV and digital media
BSCA	Associação Brasileira de Cafés Especiais	Brazilian Specialty Coffees Association	Cafés especiais	Specialty coffee
CBL	Câmara Brasileira do Livro	Brazilian Book Chamber	Livros	Books
CECIEX	Conselho Brasileiro das Empresas Comerciais Importadoras e Exportadoras	Brazilian Council for Commercial Import and Export Companies	Multissetorial	Multi-sector
CECOMPI/ PQTEC	Centro de Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista	Center for Competitiveness and Innovation in the Cone Leste Paulista Region	Aeroespacial	Aerospace
CICB	Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil	Center for Brazilian Tanning Industries	Couros	Leather
IBGM	Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos	Brazilian Institute of Gems and Precious Metals	Gemas e Joias	Gems and jewelry
IBP	Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás	Brazilian Petroleum, Gas and Biofuels Institute	Petróleo e Gás	Oil, gas and biofuels
IBRAC	Instituto Brasileiro de Cachaça	Brazilian Cachaça Institute	Cachaça	Cachaça
IBRAVIN	Instituto Brasileiro do Vinho	Brazilian Wine Institute	Vinho	Wine
INP	Instituto Nacional do Plástico	National Plastics Institute	Plásticos	Plastics and packaging
IPD	Instituto de Promoção do Desenvolvimento dos Orgânicos	Development Promotion Institute	Orgânicos	Organic Products
SIAESP	Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo	Audiovisual Industries Union of the State of Sao Paulo	Audiovisual (cinema)	Film
SINAEES	Sindicato da Ind. de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de MG	Minas Gerais State Industry Union for Electrical Appliances, Electronics and Related Products	Eletroeletrônico	Electrical and electronics
SINDIPEÇAS	Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores	National Union of Automobile Component Industries	Autopeças	Auto parts
SINDIVIDROS	Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos no Estado de SP	São Paulo State Flat and Hollow Glass and Crystal Producers' Union	Vidros	Glass
SINDMEC	Sindicato da Indústria da Mecânica do Estado de Minas Gerais	Minas Gerais State Mechanics Industry Union	Indústria Mecânica	Mechanical industry
SINDMÓVEIS	Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves	Union of Furniture Industries of Bento Gonçalves	Acessórios e componentes para móveis	Furniture accessories and components
SINDVEL	Sindicato das Ind. de Apare. Elétricos, Eletrôn. e Similares do Vale da Eletrônica	Vale da Eletronica Industry Union for Electrical Appliances, Electronics and Related Products	Eletroeletrônico	Electronics

SINDUSGESSO	Sindicato da Indústria do Gesso do Estado de Pernambuco	Union of the Plaster Industry in Pernambuco State	Gesso	Plaster
SOFTEX	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro	Association for the Promotion of Excellence in Brazilian Software	Software e Serviços correlatos de TI	Software and related IT services
UNICA	União da Ind. de Cana de Açúcar	Brazilian Sugarcane Industry Association	Etanol	Ethanol
VIVALACTEOS	Associação Brasileira de Laticínios	Brazilian Dairy Industry Association	Laticínios	Dairy

Parceiros em outras ações

ABGF – Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A.	Brazilian Guarantees and Fund Managements Agency (ABGF)
ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio	Brazilian Agribusiness Association (ABAG)
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	Brazilian Electricity Regulatory Agency (ANEEL)
ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ligada ao MME)	The Brazilian National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels – ANP
ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários	National Agency for Waterways Transportation (ANTAQ)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Brazilian Development Bank (BNDES)
CAMEX – Câmara de Comércio Exterior	Foreign Trade Chamber (CAMEX)
Conselho de Ministros da CAMEX	Council of Ministers of the Foreign Trade Chamber (CAMEX)
CNI – Confederação Nacional da Indústria	Brazilian National Confederation of Industry (CNI)
CAN – Confederação Nacional da Agricultura	Brazilian Confederation of Agriculture and Livestock (CNA)
ANCINE – Agência Nacional do Cinema	Brazilian Film Agency (ANCINE)
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Coordination of Improvement of Higher Education Students (CAPES)
Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)	The Center for Sustainability Studies (GVces) of the Business Administration School of Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	National Council of Scientific and Technological Development (CNPQ)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA	Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA)
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)	Energy Research Company (EPE)
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	Federation of Industries of the State of São Paulo (FIESP)
FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro	Federation of Industries of the State of Rio de Janeiro (FIRJAN)
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	Funding Authority for Studies and Projects (FINEP)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	The Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial	National Institute of Industrial Property (INPI)

PPI – Programa de Parcerias de Investimentos	Investment Partnership Program (PPI)
ONIP – Organização Nacional da Indústria do Petróleo	National Organization of the Petroleum Industry (ONIP)
ICV Global – Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Globais de Valor	Innovation and Sustainability in Global Value Chains (ICV)
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	Brazilian Service of Support for Micro and Small Enterprises (SEBRAE)
SRB – Sociedade Rural Brasileira	Brazilian Rural Society (SRB)
SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste	Superintendence for the Development of the Northeast (SUDENE)
TCU – Tribunal de Contas da União	Federal Court of Accounts (TCU)
Ministérios	
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (MAPA)
Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)	Ministry of Science, Technology, Innovation and Communication (MCT)
Ministério das Cidades	Ministry of Cities
Ministério das Comunicações (MC)	Ministry of Communications (MC)
Ministério da Cultura (MinC)	Ministry of Culture (MinC)
Ministério da Defesa (MD)	Ministry of Defense (MD)
Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)	Ministry of Social and Agrarian Development (MDA)
Ministério dos Direitos Humanos	Ministry of Human Rights
Ministério da Educação (MEC)	Ministry of Education (MEC)
Ministério do Esporte	Ministry of Sports
Ministério da Fazenda	Ministry of Finance
Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)	Ministry of Industry, Trade and Services (MDIC)
Ministério da Integração Nacional	Ministry of National Integration
Ministério da Justiça e Cidadania (MJ)	Ministry of Justice and Citizenship (MJ)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Ministry of the Environment (MMA)

Ministério de Minas e Energia (MME)	Ministry of Mines and Energy (MME)
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG)	Ministry of Planning, Development and Management (MPOG)
Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS)	Ministry of Social Welfare and Security (MPAS)
Ministério das Relações Exteriores (MRE)	Ministry of Foreign Affairs (MRE) – evitar “Itamaraty” em textos em outros idiomas, pois o termo não é de amplo conhecimento no exterior.
Consulado-Geral do Brasil em (cidade)	Consulate-General of Brazil in (city)
SECOMs (Setores de Promoção Comercial) - MRE Obs: Não confundir com a SECOM-PR (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República)	Trade Promotion Sections (SECOMs)
Ministério da Saúde (MS)	Ministry of Health (MS)
Ministério do Trabalho (MTE)	Ministry of Labor (MTE)
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil	Ministry of Transport, Ports and Civil Aviation
Ministério do Turismo	Ministry of Tourism
Plano Nacional de Exportações (PNE)	National Exports Plan (NEP)
Plano Nacional de Cultura Exportadora (PNCE)	National Plan for Export Culture (PNCE)
Programa de Parceria de Investimentos (PPI)	Investment Partnership Program (PPI)
SECOM-PR (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República)	Secretariat for Social Communication (SECOM) of the Presidency of Brazil
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Brazilian Development Bank (BNDES)

ANEXO 3 - TERMOS DE USO FREQUENTE NA APEX-BRASIL - EM INGLÊS

Termo / Expressão	1ª OPÇÃO	2ª OPÇÃO (se houver)	Observações
Ação, ações (de promoção, etc.)	(promotion) activity / activities	(promotion) initiative / initiatives	Não usar "actions"
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos	Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (Apex-Brasil)	Nenhuma outra forma é aceita.	Não usar "Apex-Brazil"
Agronegócio	Agribusiness		Não usar "agrobusiness"
Apex-Brasil	Apex-Brasil (também com "S")		Idêntico ao original, nunca traduzir como Apex-Brazil
Arrecadar / arrecadou	(to) raise, raised		
Atendido/a	served	attended	
Atores	Players	Stakeholders, competitors	Não usar "actors"
Atração de investimentos	investment attraction		
Cadeia(s) produtiva(s)	productive chain(s)		Não usar <u>production</u> chain(s)
Cadeia(s) de fornecimento	supply chain(s)		
Capacitação	Training; technical training	capacity building	Não usar "Capacitation"
Capilaridade	outreach (no sentido de "alcance")	reach	
Captação de clientes	Customer acquisition		
Conhecer melhor/mais	better learn/learn more	better assess	evitar knowing , (knowing better, knowing more etc.)
CPF	Individual Taxpayers Registry		
CNPJ	Corporate Taxpayers Registry		
Compradores internacionais	foreign buyers		
Constituídas	comprised of		
Contratante/contratada	Client/vendor	Contractor/contractee	Customer/supplier
Cultivo	farming	Crops	
Economia criativa	Creative economy	Creative industry/ industries	
Embaixada do Brasil em (nome da cidade, não do país)	Embassy of Brazil in (nome da cidade, não do país)		Não são admitidas outras formas
Entidade setorial	trade association	business association	Não usar "SECTORAL", e evitar "SECTORIAL" Não usar "ENTITY/ENTITIES"
Entidades parceiras	partner industry associations	partnering trade associations	Não usar ENTITY/ENTITIES
Estande (em feiras)	Booth		

Estimular (exportações/competitividade)	(to) foster	(to) stimulate, (to) promote	
Eventos de relacionamento	networking events		
Exportação	exports (sempre no plural)		evitar "EXPORTATION/EXPORTATIONS"
Exportador (país/empresa)	exporting country/company	exporter	
Fechar, fechou negócios	Trade, traded	(to) sell sold	(to) market, (have) marketed
Fusões e aquisições, (operações de) fusões e aquisições	mergers and acquisitions		
Fluxo de investimentos	investment flow		evitar "investments flow"
Identificou (oportunidade)	detected (an opportunity)	found (an opportunity)	
Inteligência de mercado	market intelligence		
Investimento Estrangeiro Direto (IED)	Foreign Direct Investment (FDI)		Usar maiúsculas
Investimento em participação	Venture Capital Investment		
Investimentos Produtivos	Foreign Direct Investment (FDI)		
Internacionalização	internationalization	internationalization process	
Marketing de relacionamento	event marketing		
Mercado-alvo/ mercados-alvos (sempre com hífen)	target market / target markets (sem hífen)		
(nos maiores) mercados	(in the largest) markets		evitar "biggest markets"
mercado(s) externo(s)	(in) foreign market(s)	abroad	Usar "in" foreign markets, não "on"
mercado internacional	foreign market	abroad	
missões empresariais	trade missions		
Negócios (gerados)	Generated business	sold	(signed) deals
objetivo(s) (do projeto)	(project's) goals	the project aims to	
organização da sociedade civil	Civil Society Organization		
percepção	perception	recognition	
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	Research and Development (R&D)		
Ponto(s) de venda (PDV)	Point(s) of sales (POS)		
projeto setorial/projetos setoriais	trade sector project/projects	Sector Project/Projects	Não usar "SECTORAL", nem "SECTORIAL"; evitar "Sector-Specific Projects"
promoção de negócios e imagem	business and image promotion		
promoção de exportações	export promotion		
promulgada/promulgação (leis/normas)	Enacted/enactment		
Público-alvo (com hífen)	target audience (sem hífen)		

qualificação empresarial	business training	business qualification	
receptores de IED	FDI recipients		
maiores receptores de IED	largest recipients of FDI	largest FDI recipients/destinations	evitar "biggest"
respondendo por	accounting for		
rodadas de negócios	business rounds		
setores produtivos	productive sectors	industry sectors	Não usar "production sectors"
valor agregado	added value		não usar "value added"
visa(m) a/ao (=para)	to/for	aimed to/at	
SETORES	Business Sectors	Trade sectors	Industry, industries
Agronegócios	Agribusiness		
Alimentos e Bebidas	Food and Beverages		
Artesanato	handicraft	handcrafts	
Cafés Especiais	Specialty coffees		
Energias Renováveis	Renewable Energy	Renewable Energies	
Máquinas e Equipamentos	Machines and Equipment		
Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	Information and Communication Technologies (ICT)	ICT	
SETORES DE INVESTIMENTOS			
Infraestrutura	Infrastructure		
Petróleo e Gás	Oil and Gas		
Energias Renováveis	Renewable Energy		
Saúde	Healthcare		
Agronegócios	Agribusiness		
Automotivo	Automotive		
Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)	Information and Communication Technologies (ICT)	ICT	
Investimentos em participação: Venture Capital e Private Equity	Participation Investments: Venture Capital and Private Equity.		

ÍNDICE REMISSIVO

A

A (PARA)
“A” ALGUM LUGAR E NÃO “EM”
ACASO, CASO
ACEITADO, ACEITO
ACENDIDO, ACESO
ACERCA DE, CERCA DE, HÁ CERCA DE
AERO... (prefixo)
A FIM DE/AFIM
AFORA, A FORA
AFRO
A MEU VER
APEX-BRASIL
APEXIANA/APEXIANO
A PONTO DE
A PRINCÍPIO/EM PRINCÍPIO
A SER/ A SEREM
ABAIXO, A BAIXO
ABAIXO-ASSINADO
ABRANGER
ABREVIATURAS
ACENTUAÇÃO
ACENTUAÇÃO - MUDANÇAS DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO
ADJETIVOS
ADJETIVOS GENTÍLICOS
ADJUNTO ADVERBIAL DESLOCADO
AGRADECER
ALÉM DE/TAMBÉM
ANEXO
ANEXADO
ANTÁRTIDA/ANTÁRTICA
ANTI (prefixo)
AO INVÉS DE/EM VEZ DE
AO NÍVEL DE/EM NÍVEL DE
APELIDO
ARTIGO DEFINIDO
ARTIGO INDEFINIDO
ASPAS
ASSISTIR
ATENDER
ATIVIDADE-FIM
ATRAVÉS DE/POR MEIO DE
AUTO (prefixo)
AVISO-PRÉVIO

B

BEM-VINDO/BEM-VINDA

BLOG
BNDES
BOAS-VINDAS
BOVESPA
BRICs

C

CANA-DE-AÇÚCAR
CARGO E FUNÇÃO
CHAVÃO/CLICHÊ
CIDADE-SEDE
CO (prefixo)
CONCORDÂNCIA VERBAL
CONGRESSO NACIONAL
CRASE

D

DATAS (formatação)
DE ENCONTRO A/AO ENCONTRO DE
DE O/DE ELE/DE ESTE
DESCRIMINAR/DISCRIMINAR
DESPENDER/DESPENDIDO
DESTRATAR/DISTRATAR

E

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
E-MAIL
EM CORES
EM FACE DE
EM QUE PESE A
ENDEREÇO
ENQUANTO
ENTRE/DENTRE
ESSE ou ESTE ou AQUELE
ESTADO
ESTRANGEIRISMOS
ETC.
EVENTO
EX-/ENTÃO (+cargo)
EXECUTIVO
EXPRESSÃO LATINA
EXPRESSÕES DE TEMPO

F

FACEBOOK
FONTE
FORMAS DE TRATAMENTO

G

GOVERNO FEDERAL

H

HAJA VISTA
HÍFEN
HISTÓRIA/ESTÓRIA
HORA
HORA EXTRA
HUMANIDADE

I

IMPACTAR
IMPLICAR
INCLUSIVE/ATÉ
INCLUSO/INCLUÍDO
INTERNET
ITÁLICO

J

JOIAS
JUDICIÁRIO
JUNTO A

L

LAVA JATO
LEGISLATIVO
LICENÇA-MATERNIDADE
LINGUAGEM INCLUSIVA

M

MAIS/A MAIS
MAIS BEM/MAIS MAL
MAIÚSCULA
MEIO-DIA/MEIA-NOITE
MERCADO-ALVO
MESA-REDONDA
MESMO
MICRO/MICROS
MINÚSCULA

N

NA MEDIDA EM QUE ou À MEDIDA QUE
NÃO COMO ELEMENTO DE COMPOSIÇÃO
NO DIA EM QUE
NOME PRÓPRIO
NOMES DE MARCAS COMERCIAIS
NOVA YORK
NÚMEROS

NÚMEROS ORDINAIS
NÚMEROS ROMANOS

O

ORÇAMENTO
OU SEJA
OXÍTONAS

P

PAINELISTA ou PANELISTA
PAÍS
PAÍS-MEMBRO
PAN
PARA
PARÁGRAFO
PARALÍMPICO, PARAOLÍMPICO
PARTICÍPIOS DUPLOS
PEDIR
PEIEX
PILOTO
PODER/PODERES
PONTO E VÍRGULA
POR QUE/POR QUÊ/PORQUE/PORQUÊ
PÔR/POR
PORCENTAGEM/PONTO PERCENTUAL
PRESENTE
PRESIDENTE/PRESIDENTA

Q

QUALQUER/NENHUM
QUANTO ANTES

R

REALIZAR
REDUNDÂNCIA
REGIÃO
RISCO BRASIL

S

S.A.
SALÁRIO MÍNIMO/SALÁRIO-MÍNIMO
SALÁRIO/13º SALÁRIO
SE DISPENSÁVEL
SE NÃO/SENÃO
SEQUER
SER/SEREM
SEU/SUA
SITE

T

TAMPOUCO/TÃO POUCO
TANGE/NO QUE TANGE
TELEFONE
TERRAS-RARAS
TRANSLINEAÇÃO
TRAVESSÃO
TWITTER

U

UNCTAD
UNIÃO EUROPEIA

V

VERBO DECLARATÓRIO
VERBO: PRESENTE E FUTURO
VERBOS QUE ADMITEM O QUÊ
VERBOS QUE NÃO ACEITAM O QUÊ
VÍRGULA
VÍRGULA ANTES DA CONJUNÇÃO “E”
VÍRGULA/CARGO
VISANDO
VISAR
VULTOSO/VULTUOSO

W

WEB

Y

YOUTUBE